



RELATÓRIO & CONTAS 2025

FIGUEIRA DA FOZ, 13 DE MARÇO 2026



ÍNDICE

ASSINATURAS.....	- 1 -
MENSAGEM DO PRESIDENTE.....	- 2 -
ENVOLVENTE EXTERIOR – ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO.....	- 3 -
ENQUADRAMENTO DO SETOR.....	- 5 -
APRESENTAÇÃO DA EMPRESA.....	- 7 -
EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES.....	- 8 -
ACONTECIMENTOS MAIS RELEVANTES EM 2025.....	- 9 -
POLÍTICA DA QUALIDADE.....	- 12 -
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	- 13 -
PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA.....	- 17 -
ÁGUA FATURADA.....	- 18 -
RECOLHA, TRANSPORTE E TRATAMENTO DE EFLUENTES.....	- 22 -
ÁREAS DE SUPORTE	- 25 -
RECURSOS HUMANOS.....	- 28 -
SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	- 32 -
OUTRAS INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS.....	- 38 -
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	- 40 -
CONSIDERAÇÕES FINAIS	- 40 -
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	- 41 -
ANEXO.....	- 46 -
RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO.....	- 79 -
CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS.....	- 80 -

ASSINATURAS

António Manuel Paredes Pereira da Cunha Presidente do Conselho de Administração	
João Pedro Faria Feliciano Vogal do Conselho de Administração	
Fausto Manuel Melo de Oliveira Vogal do Conselho de Administração	
Maria Otília Pimentel de Sousa Teixeira Duarte Diretora Administrativa e Financeira	
Luís Manuel Duarte Veira Contabilista Certificado	

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2025 marcou um ponto decisivo na trajetória da Águas da Figueira. Enfrentámos desafios estruturais, acelerámos processos de transformação e reforçámos o nosso compromisso com a sustentabilidade, a eficiência e o serviço público de qualidade. Fizemo-lo com sentido de responsabilidade e com a convicção de que a gestão da água exige visão de futuro e rigor na execução.

A nossa ação esteve particularmente centrada na eficiência hídrica, na redução de perdas, na monitorização inteligente dos sistemas e no reforço dos meios tecnológicos que permitem melhorar a fiabilidade do serviço, como os mecanismos de telemetria e alerta disponíveis aos clientes. Estas iniciativas contribuem não apenas para um consumo mais consciente, mas também para um sistema mais robusto e preparado para os desafios futuros.

A sustentabilidade, nas vertentes ambiental, económica e social, voltou a ser um dos pilares fundamentais da atividade da Águas da Figueira. Prosseguimos ações de educação ambiental e de sensibilização para o uso responsável da água, reforçando a relação de confiança com escolas, instituições, associações e municípios.

O desempenho alcançado em 2025 é inseparável da dedicação das nossas equipas. Em todas as áreas encontramos profissionais empenhados em elevar o padrão do serviço público que prestamos. A todos eles, deixo o meu profundo agradecimento.

Agradeço igualmente aos nossos acionistas, parceiros institucionais e à autarquia, em especial na pessoa do Senhor Presidente Dr. Pedro Santana Lopes, cuja colaboração contínua reforça a capacidade da Águas da Figueira de servir melhor, todos os dias.

Olhamos para 2026 com determinação renovada. Sabemos que os tempos exigem ambição e resiliência, mas sabemos também que seguimos um caminho sólido, guiado pela missão de proteger o recurso mais essencial à vida e de garantir um serviço público de excelência às gerações presentes e futuras.

ENVOLVENTE EXTERIOR – ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

Geral

O exercício de 2025 decorreu num contexto económico internacional ainda marcado por elevada incerteza, associada à persistência de tensões geopolíticas, nomeadamente o conflito na Ucrânia e a instabilidade no Médio Oriente. Apesar destes fatores, os mercados financeiros apresentaram maior estabilidade face aos anos anteriores, com impacto mais contido nos preços da energia e das matérias-primas.

Na área do euro, a inflação continuou o seu percurso de desaceleração, aproximando-se gradualmente do objetivo de médio prazo do Banco Central Europeu. Este enquadramento permitiu uma orientação menos restritiva da política monetária, traduzida numa redução gradual das taxas de juro diretoras, com efeitos positivos nas condições de financiamento da economia.

De acordo com a informação histórica do Banco de Portugal e EMMI, a evolução da Euribor nos últimos 3 anos foi a seguinte (valores médios no fim do período):

	2023	2024	2025
Euribor 1M	3,17%	3,60%	1,99%
Euribor 3M	3,35%	3,61%	2,11%
Euribor 6M	3,56%	3,53%	2,15%
Euribor 12M	3,85%	3,31%	2,16%

Fonte: EMMI (valores médios de fim de período)

Portugal

A economia portuguesa manteve uma trajetória de crescimento moderado em 2025, beneficiando sobretudo da dinâmica da procura interna. De acordo com as projeções do Banco de Portugal, o Produto Interno Bruto (PIB) registou um crescimento em torno de 2,0%, refletindo a recuperação do consumo privado, apoiada pelo aumento do rendimento real das famílias, e a evolução favorável do investimento, em particular associado à execução de fundos europeus.

O contributo do setor externo manteve-se mais contido, num contexto de menor crescimento dos principais parceiros comerciais, ainda assim com a balança corrente a permanecer globalmente equilibrada.

O mercado de trabalho apresentou-se resiliente ao longo do período, com níveis de emprego próximos de máximos históricos. A taxa de desemprego manteve-se em valores reduzidos e relativamente estáveis, refletindo a solidez da atividade económica, ainda que com sinais de moderação no ritmo de criação de emprego.

A inflação, medida pelo Índice de Preços no Consumidor Harmonizado (IHPC), continuou a desacelerar em 2025, situando-se em média em torno de 2,2%, refletindo a normalização dos preços da energia e a menor pressão sobre os custos de produção. Esta evolução contribuiu para a recuperação do poder de compra das famílias e para um ambiente económico mais previsível.

Apresentam-se em seguida as taxas de variação anual dos principais indicadores económicos, com base nos dados Banco de Portugal e do INE:

	2023	2024	2025
PIB	2,5%	1,7%	2,0%
IPC	4,3%	2,4%	2,1%
IHPC	5,3%	2,6%	2,2%
Desemprego	6,5%	6,4%	6,2%
Consumo Privado *	2,0%	3,0%	3,6%
Consumo Público *	0,6%	1,1%	1,6%
Exportações *	3,5%	3,9%	1,1%
Importações *	1,7%	5,2%	5,3%

Fonte: Banco de Portugal e INE

* Dados Dezembro 2025

ENQUADRAMENTO DO SETOR

Ao nível nacional, encontra-se em curso o ciclo de planeamento estratégico PENSAARP 2030 – Plano Estratégico para o Setor de Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais no horizonte temporal de 2021 a 2030. Este plano estratégico tem como objetivos globais a promoção da eficácia, eficiência e sustentabilidade dos serviços e a valorização do ambiente, da economia e da sociedade através dos mesmos serviços.

Portugal - Atividade do Setor

De acordo com o RASARP 2025, existem atualmente em Portugal 352 entidades gestoras, das quais 222 com atividade de abastecimento público de água, 223 com atividade de saneamento de águas residuais urbanas e 258 com atividade na gestão de resíduos urbanos.

O setor é caracterizado por uma grande diversidade de realidades, não apenas ao nível do modelo de gestão adotado, mas também em relação à escala e recursos económico-financeiros e técnicos das entidades gestoras.

Segundo a ERSAR (RASARP, 2025), no abastecimento de água em alta, verifica-se que as concessões multimunicipais abrangem o maior número de municípios (173) e de população (4,9 milhões habitantes), sendo também o modelo que cobre a maior parte do território nacional, cerca de 71%.

No saneamento em “alta”, o tipo de modelo com maior representatividade é igualmente o das concessões multimunicipais, com 202 municípios e 6,9 milhões de habitantes, abrangendo 74% da área territorial.

Entidades Gestoras em "Alta"	Água	Saneamento	Resíduos Urbanos
Concessões Multimunicipais	6	8	12
Concessões Municipais	4	2	-
Delegações estatais	1	-	-
Parcerias Estado / Municípios	1	1	-
Empresas Municipais ou Intermunicipais	1	-	9
Associações de Municípios	-	1	2
Serviços Municipalizados ou Intermunicipalizados	4	-	-
Serviços Municipais	2	-	-
TOTAL	19	12	23

Fonte: ERSAR, RASARP, 2025

Na vertente da “baixa”, existem em Portugal 214 entidades no abastecimento de água e 237 no saneamento de águas residuais, repartidas por 7 e 6 modelos de gestão, respetivamente.

Nos serviços de abastecimento de água em “baixa”, os serviços municipais são o modelo com maior representatividade, abrangendo cerca de 2,4 milhões de habitantes e 136 concelhos, assim como os serviços municipalizados ou intermunicipalizados, com 2,5 milhões de habitantes e 27 concelhos, seguindo-se as empresas municipais ou intermunicipais, com 2,2 milhões de habitantes e 68 concelhos, e as concessões municipais, com cerca de 1,6 milhões de habitantes e 28 concelhos.

Ao nível do saneamento de águas residuais em “baixa”, os serviços municipais têm a maior representatividade, abrangendo cerca de 3,0 milhões de habitantes e 138 concelhos, seguindo-se os serviços municipalizados ou intermunicipalizados, com 2,5 milhões de habitantes em 25 concelhos, as empresas municipais ou intermunicipais, com 2,1 milhões de habitantes em 67 concelhos, as concessões municipais, com 1,4 milhões de habitantes em 21 concelhos, e as parcerias Estado/Municípios, com 0,8 milhões de habitantes distribuídos por 25 concelhos.

Entidades Gestoras em "Baixa"	Água	Saneamento	Resíduos Urbanos
Concessões Multimunicipais	1	-	-
Concessões Municipais	23	21	-
Delegações estatais	1	-	-
Parcerias Estado / Municípios	3	3	-
Empresas Municipais ou Intermunicipais	30	28	20
Associações de Municípios	-	1	2
Serviços Municipalizados ou Intermunicipalizados	21	20	9
Serviços Municipais	135	138	206
TOTAL	214	211	237

Fonte: ERSAR, RASARP, 2025

No que se refere à avaliação da qualidade de serviço, a acessibilidade física dos serviços de abastecimento de água e saneamento de águas residuais, ambos em “baixa”, é atualmente considerada boa para o território continental (RASARP 2025).

Abastecimento de água em Portugal continental		Saneamento de águas residuais em Portugal continental	
Serviço em baixa		Serviço em baixa	
Área predominantemente urbana	99%	Área predominantemente urbana	98%
Área mediantemente urbana	96%	Área mediantemente urbana	91%
Área predominantemente rural	94%	Área predominantemente rural	79%

Fonte: ERSAR, RASARP, 2023

No que se refere aos restantes indicadores, sem prejuízo do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelas entidades gestoras, o RASARP 2025 destaca como principais oportunidades de melhoria nos serviços em baixa:

- Abastecimento de água – ocorrência de falhas no abastecimento, resposta a reclamações, sugestões e pedidos de informação escritos, adesão ao serviço, água não faturada, reabilitação de condutas, ocorrência de avarias em condutas, perdas reais de água, eficiência energética de instalações elevatórias e produção própria de energia.
- Saneamento de águas residuais – ocorrência de inundações, resposta a reclamações, sugestões e pedidos de informação escritos, adesão ao serviço por rede fixa, reabilitação de coletores, ocorrência de colapsos estruturais em coletores, monitorização da condição de coletores, eficiência energética de instalações elevatórias, produção de água para reutilização, produção própria de energia, controlo de descargas de emergência e de tempestade e controlo de descargas de emergência e de tempestade.

APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

A Águas da Figueira, SA é uma sociedade anónima, criada em 18 de fevereiro de 1999 e detida em 50% pela AQUAPOR - Serviços, S.A. e em 50% pela AGS – Administração e Gestão de Sistemas de Salubridade, S.A..

Por Contrato de Concessão de serviço público celebrado com a Câmara Municipal da Figueira da Foz, a 29 de março de 1999, esta Empresa passou a explorar os Sistemas de Captação, Tratamento e Distribuição de Água e de Recolha, Transporte e Tratamento dos Efluentes Domésticos do Concelho da Figueira da Foz.



A composição dos Órgãos Sociais da Águas da Figueira, S.A. era à data de 31 de Dezembro de 2025 a seguinte:

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Dr^a Cláudia Sofia Delicado Baleiras Dias Correia, Presidente

Dr^a Filipa Pinto Basto de Sousa de Macedo Ravasco Mendes, Secretária

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Dr. António Manuel Paredes Pereira da Cunha, Presidente

Eng^o João Pedro Faria Feliciano, Vogal

Eng^o Fausto Manuel Melo de Oliveira, Vogal

FISCAL ÚNICO EFETIVO

Deloitte e Associados, SROC, SA representada por:

Dr^a Ana Alexandra Dornelas Pinheiro, ROC

FISCAL ÚNICO SUPLENTE

Dr. João Carlos Henriques Gomes Ferreira, ROC

EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES

A evolução dos principais indicadores nos últimos cinco anos encontra-se resumida no quadro seguinte:

INDICADORES GERAIS	2021	2022	2023	2024	2025
ÁGUA					
Contadores Instalados (un)	42.265	42.777	42.265	43.791	44.369
Contratos Existentes (un)	42.335	42.842	43.359	43.848	44.401
N.º de ETA's Existentes (un)	4	4	4	4	4
N.º de Reservatórios (un)	41	41	41	41	41
Capacid. Reserva Água Adução/Distrib. (m³)	32.170	32.170	32.170	32.170	32.170
Estações Hidropressoras (un)	15	15	15	15	15
Água Captada/Tratada (m³/ano)	4.258.334	4.104.543	4.291.117	4.368.031	4.511.767
Água Distribuída (m³/ano)	4.152.533	4.030.682	4.211.787	4.283.696	4.426.518
Água Faturada (m³/ano)	3.440.737	3.489.571	3.648.530	3.692.698	3.814.556
Água não Faturada (m³/ano)	817.597	614.972	642.587	675.333	697.213
Perdas Totais(%)	19,20%	14,98%	14,97%	15,46%	15,45%
Comprimento Rede Água intervencionada (ml)	8.792	6.444	3.104	6.108	1.860
Análises Realiz. Qualidade Água (N.º/ano)	2.432	2.430	2.478	2.455	2.501
Conformidade Obtida Qualidade Água (%)	100	100	100	100	100
SANEAMENTO					
Contratos Existentes (un)	39.364	39.802	40.270	40.746	41.254
Água Residual Faturada (m³/ano)	3.134.122	3.250.587	3.392.676	3.477.840	3.603.116
N.º de ETAR's Existentes (un)	14	14	14	14	14
N.º de Elevatórias de Saneamento (un)	151	151	151	153	155
Água Residual Tratada (m³/ano)	3.615.154	3.625.067	3.262.237	4.272.463	4.465.350
Comprimento Total Rede Saneamento (Km)	484,3	484,0	484,0	485,3	485,3
Análises Realizadas nas ETAR's (N.º/ano)	2.346	2.364	2.126	2.376	2.421
RECURSOS HUMANOS					
Número Colaboradores a 31/12	95	93	88	89	87
Colaboradores/1000 Clientes	2,24	2,17	2,03	2,03	1,96
FINANCEIROS (Eur)					
Capital Próprio	16.353.476	14.349.620	13.908.602	15.245.927	17.354.443
Ativo Líquido Total	26.004.242	25.046.011	23.819.204	33.188.027	33.120.452
Volume de Negócios	12.813.292	13.156.746	13.627.260	14.243.977	15.031.899
Result. Operacional antes Amort, Juros e Impostos	5.740.429	4.839.926	5.184.338	5.002.751	4.945.600
Resultados Antes de Impostos	2.627.071	1.482.536	1.426.990	2.782.789	2.750.546
Resultado Líquido	1.977.647	1.123.791	1.082.819	2.143.942	2.108.515

ACONTECIMENTOS MAIS RELEVANTES EM 2025

O ano de 2025 fica marcado pelo arranque das obras associadas ao Plano de Investimentos negociado ao abrigo do do 4.º Aditamento ao Contrato de Concessão assinado em 15 de novembro de 2024, nomeadamente com as Obras de Ampliação da Rede de Drenagem de Águas Residuais Domésticas de Matas – Marinha das Ondas e ETAR de Pedros – Bom Sucesso.

O “Apagão Ibérico” que se verificou em 28 de abril colocou a Águas da Figueira perante um desafio de elevada relevância, tendo em conta o impacto na operacionalidade de todo o sistema de produção e abastecimento de água. Contudo, apesar da extensão e duração da falha, foi possível assegurar a continuidade do abastecimento com recurso à mobilização eficiente dos grupos geradores de emergência da empresa, cedidos pela Proteção Civil e alugados, bem como à utilização da reserva estratégica de combustível de modo a garantir o funcionamento daqueles equipamentos durante todo o evento, evidenciando-se uma vez mais a capacidade de resposta do grupo de trabalho da empresa. Após o evento foram tomadas medidas para reforço da resiliência operacional das instalações estratégicas, nomeadamente com instalação de novos sistemas de redundância energética, reforço da manutenção eletromecânica e preparação de um Plano de Emergência para Falhas Gerais de energia (em elaboração). A conjugação destas medidas representa um avanço significativo no aumento da autonomia e robustez do sistema de abastecimento, garantindo uma resposta mais eficaz perante eventos de grande escala, reforçando a segurança e continuidade do serviço prestado.

Em 2025 verificou-se um aumento no volume total de água faturado (+3,3%) - que resulta do efeito conjugado do aumento nos Consumos Domésticos de 3% e dos Consumos da Autarquia e Instituições Particulares de Solidariedade Social de 9% - e um aumento dos volumes de água residual faturado (+3,6%).

No quadro de compromissos assumidos para o ano de 2025 continuamos a destacar a satisfação dos nossos clientes, a preocupação e o envolvimento com a sustentabilidade ambiental. Desta forma, manteve-se a disponibilização em todo o concelho da Figueira da Foz da possibilidade de adesão, de forma gratuita para o cliente, o serviço Conta-Gotas. Esta plataforma informática permite ao Cliente monitorizar o seu consumo de água, bem como receber um e-mail de aviso em caso de consumo anómalo, fuga ou rotura de água. Durante o ano de 2025 registou-se a adesão de mais 448 clientes ao Conta-Gotas, perfazendo um total de 5360 aderentes a este serviço, esta evolução demonstra a consciencialização dos clientes, no sentido de evitar desperdícios de água.

A central telefónica para a linha de apoio ao cliente, bem como uma plataforma integrada de gestão de comunicações por telefone, e-mail e do “webchat” que existe na página de internet da empresa, permitiu uma melhoria e otimização no contacto com o cliente e nos fluxos de informação 24 horas/dia. Mantivemos em 2025 a equipa de atendimento telefónico, bem como a disponibilização de um “call center” de avarias de água e saneamento disponível 24 horas/dia.

Com a evolução das formas de contacto e de acordo com sugestões recebidas dos nossos clientes, os meios SMS e e-mail assumem-se com particular relevância nesta aproximação ao Cliente. Assim, no âmbito da transparência da informação ao Cliente, além do envio por via

postal dos avisos de pagamento por atraso no pagamento de faturas, tornou-se ainda uma prática envio de um SMS por cada aviso de pagamento emitido para Clientes registados com contacto telemóvel, bem como o envio por e-mail de cópia do aviso de corte em formato digital para Clientes com adesão à fatura eletrónica.

O nosso website, com uma estrutura de navegação simplificada e novas vias de comunicação, como chat online e as notificações em tempo real mantém-se como um veículo informativo mais transparente e eficaz à população.

No âmbito da responsabilidade social assumida pela Águas da Figueira em parceria com a Entidade Concedente foram atribuídos tarifários especiais a 666 famílias carenciadas e a 68 famílias numerosas. O valor da bonificação das Tarifas Especiais relativo ao ano de 2025 suportado pela concessionária ascendeu a 179.608 euros.

Durante o ano 2025, continuámos a reforçar os nossos compromissos para a sustentabilidade ambiental pelo pelo que assumimos diariamente os seguintes desafios:

- ✓ Inovação e desenvolvimento tecnológico;
- ✓ Prevenção dos impactos ambientais;
- ✓ Gestão e valorização dos recursos;
- ✓ Adoção das melhores práticas disponíveis;
- ✓ Minimização da produção de resíduos e valorização de subprodutos;
- ✓ Gestão dos riscos relacionados com as alterações climáticas.

Ao nível da Inovação e Desenvolvimento importa destacar em 2025:

- ✓ A instalação em mais 188 locais de consumo de TCA's que permitem a disponibilização da solução de telemetria a qual permite oferecer aos clientes abrangidos um maior controlo do consumo de água, possibilitando a receção de alertas em situações de fugas ou roturas;
- ✓ No final do ano 18.709 clientes têm a instalação do sistema de telecontagem concluída e 5.360 aderiram ao "Conta-gotas". Agora disponível para TODOS os clientes da Águas da Figueira.

Ao nível da Minimização de Resíduos e Valorização de subprodutos, durante o exercício de 2025 a Águas da Figueira manteve o foco na redução, triagem e o encaminhamento correto dos resíduos, assim como a valorização de subprodutos, de que são exemplos:

- ✓ A reutilização, incorporando solos e rochas não contendo substâncias perigosas, em obras, no que diz respeito aos resíduos de construção e demolição (RCD);
- ✓ A utilização de RCD processados com vista à redução da utilização de matéria-prima;
- ✓ A reciclagem de resíduos, para que possam ser utilizados para outro fim.
- ✓ A valorização de gorduras provenientes do tratamento dos efluentes das indústrias conserveiras, para produção de biocombustível.

No que respeita à Cibersegurança, durante o ano de 2025 a Águas da Figueira deu continuidade ao processo de conformidade com a Lei nº 46/2018 - Regime Jurídico da Segurança do Ciberespaço e com o Decreto-Lei nº 65/2021, tendo sido desenvolvidas e consolidadas políticas internas alinhadas com os requisitos das Diretiva NIS2, incluindo os princípios de gestão de risco, segurança operacional, resposta a incidentes, continuidade do negócio e proteção de infraestruturas essenciais.

No final de novembro foram ainda submetidas ao Programa Centro 2030 - Aviso 2024-29 quatro candidaturas relativas a investimentos importantíssimos para o concelho, no montante global de 10,4 milhões de euros, sendo que três deles estão incluídos no Plano de Investimentos apenso ao 4º Aditamento ao Contrato de Concessão:

- ✓ Ampliação da Rede de Saneamento de Matas – Marinha das Ondas;
- ✓ Interligação entre os Sistemas de Abastecimento de Água Urbano e o Norte do Concelho da Figueira da Foz;
- ✓ Requalificação da ETAR urbana;
- ✓ Desativação da ETAR de São Pedro e Construção da Estação Elevatória com ligação à rede Pública da Zona Urbana.

POLÍTICA DA QUALIDADE

Posicionamento	A Águas da Figueira desempenha um papel fundamental no abastecimento consciente de água e no saneamento eficaz de águas residuais domésticas do concelho da Figueira da Foz.
Missão	A nossa missão é gerir, responsabilmente, todo o “Ciclo Urbano da Água” – conjunto de atividades, desde a captação, tratamento e distribuição da água de abastecimento, à recolha e tratamento de águas residuais domésticas, e sua devolução ao meio ambiente. Fazemos tudo isto com brio, arrojo, sensibilidade e bom senso, apostando na inovação e tecnologia, como garantia de qualidade e sustentabilidade, para que a Figueira possa hoje, como amanhã, usufruir de um bem tão precioso e escasso. Em 1999, como hoje, somos apaixonados pela natureza. Somos determinados por natureza. Temos Sede de Futuro!
Visão	Sermos uma empresa com elevado nível de satisfação dos clientes de referência a nível nacional.
Objetivos Estratégicos	Garantir continuamente a qualidade e quantidade no fornecimento de água; Garantir a qualidade dos efluentes rejeitados no meio hídrico; Avaliar e promover continuamente a satisfação dos seus clientes e dos seus colaboradores, a confiança da Concedente, fornecedores e a expectativa dos acionistas, comunidade envolvente e público em geral; Avaliar, controlar e minimizar os riscos e danos para a saúde pública associados ao ciclo urbano da água, bem como a saúde e segurança dos seus colaboradores e de todas as pessoas envolvidas nas suas atividades; Potenciar as competências dos colaboradores através da sua formação contínua, da melhoria das condições de trabalho e do reforço do espírito de equipa; Minimizar os impactos ambientais da sua atividade, no sentido da prevenção da poluição e da utilização eficiente de matérias-primas, energia e recursos naturais; Melhorar a eficiência operacional, através da definição de objetivos operacionais periódicos, controlo do seu desempenho, garantindo um desenvolvimento sustentável e melhoria contínua.

Assim, a Águas da Figueira compromete-se a assegurar os recursos humanos e materiais permitindo o cumprimento do Plano de Segurança da Água, da Gestão Patrimonial de Infraestruturas, implementar e promover a melhoria contínua de acordo com os referenciais NP EN ISO 9001 e NP EN ISO 14001, cumprindo com a legislação aplicável e demais exigências que a organização subscreva.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Numa ótica de melhoria contínua e tendo como objetivo tornar a Empresa cada vez mais eficiente, a Águas da Figueira deu continuidade a projetos que estrategicamente se revelaram importantes.

GESTÃO EFICIENTE DA REDE DE ÁGUA – ZONAS DE MONITORIZAÇÃO E CONTROLO

No período em análise a Águas da Figueira deu continuidade ao trabalho de controlo ativo de perdas, cujo objetivo se mantém sempre presente, ou seja, o de reduzir o volume de água não faturada.

Para além da monitorização da água distribuída e faturada mensalmente, as atividades desta equipa incluem a análise dos caudais mínimos noturnos por ZMC, na plataforma “Aquaflow” a análise diária da telemetria no portal da “Pingos Intelectuais” e a quantificação dos volumes de água desperdiçada em roturas, fugas não visíveis, obras e/ou furtos.

A plataforma “Aquaflow” permite identificar os consumos anómalos diários, através dos alarmes gerados pelo sistema, tendo em conta os padrões de consumo de cada ZMC, determinando a zona a pesquisar.

O portal da “Pingos Intelectuais” permite quantificar o volume de perda através da diferença entre a água aduzida à ZMC e o somatório da água consumida pelos Clientes na mesma ZMC.

A análise aos volumes aduzidos às ZMC conjuntamente com a pesquisa ativa de fugas, têm permitido, ao longo do tempo, diminuir a percentagem de perdas, assim como o volume de água não faturada em todos os sistemas (Norte, Urbano e Sul), tendo-se em 2025 mantido um nível de perdas na ordem dos 15%.

Manteve-se durante o exercício de 2025 o procedimento de validação das ZMC atribuídas a cada Cliente, como forma de garantir a correta distribuição dos volumes faturados pelas ZMC, assim como a atualização do cadastro (SIG) e atualização do sistema de gestão de Clientes (Aquamatrix).

GESTÃO OPERACIONAL DAS REDES - MOBILIDADE

Ao longo do ano 2025, verificou-se uma ligeira redução de 2,2% no número de ordens de trabalho comunicadas e registadas no Sistema de Gestão de Ordens de Trabalho, comparativamente com o verificado no período homólogo. Esta situação reflete, diretamente, o aumento do número de roturas detetadas em pesquisa ativa, em condutas de abastecimento de água e em ramais domiciliários. Neste sentido, foram registadas 1967 ordens de trabalho associadas à rede de abastecimento de água, tendo sido 1960 resolvidas dentro do prazo previsto, o que representa uma taxa de eficácia na resolução de ordens de trabalho próxima de 100%, evidenciando o excelente desempenho quer das equipas de manutenção da rede de abastecimento quer da equipa de pesquisa ativa de fugas.

REABILITAÇÃO, EXPLORAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS DE ÁGUA

No âmbito dos trabalhos de manutenção/conservação, a Águas da Figueira procedeu à execução de várias intervenções no que respeita à reabilitação/reparação de infraestruturas de tratamento de água e reabilitação/ampliação de redes de abastecimento de água.

As principais motivações que conduziram à necessidade de reabilitação/manutenção de infraestruturas de tratamento de água estão relacionadas com a idade dos edifícios e sua premente necessidade de manutenção, assim como alterações na qualidade da água bruta que possam conduzir a alterações no processo.

Relativamente às redes de abastecimento estão relacionadas com o número de roturas, a percentagem de perdas de água, os custos de reparação e à necessidade de melhoria das condições de pressão, caudal e qualidade de água. Além do anterior, não descaramos o compromisso com os nossos colaboradores na gestão da segurança do trabalho, sempre numa perspetiva de melhoria contínua.

Neste sentido, destacam-se as intervenções mais relevantes:

Reabilitações na ETA Vila Verde: conclusão da reabilitação do filtro nº 4 e reabilitação do furo nº 2, com remoção de todo o meio de enchimento, melhoria das lages de sustentação e substituição do meio filtrante.



Reabilitação da Toma de Água EE1 da Figueira da Foz: pinturas e melhorias nas casetas das ventosas entre a EE1 e a ETA de Vila Verde.



Reabilitação ETA de Carritos: substituição de janelas no edifício de tratamento de água, reabilitação e pinturas das paredes e substituição do meio de enchimento; reabilitação do edifício de elevação de água tratada e casetas dos furos.

Reabilitação dos Reservatório das Carniçosas, Murtinheira, Maiorca, Vila Verde Baixo e Vila Verde Alto: pintura exterior e interior do edifício de apoio, reservatórios semi-enterrados e restantes infraestruturas.

Reabilitação/Ampliação de redes no norte do concelho: *Rua do Monte Alto* (Quiaios) - 220 m de comprimento em PEAD DN 63 mm PN10 para abastecimento de uma edificação e respetivo ramal; *Rua da Gardôa, Saibreira* (Quiaios) – 220 m em PEAD DN 63 mm PN10 para abastecimento de duas edificações e respetivos ramais; *Beco da Fonte, Pedros* (Bom Sucesso) – 100 m em PEAD DN 50 mm PN10 para abastecimento de duas edificações e respetivos ramais; *Beco da Serra, Serra de Castros* (Maiorca) – 65 m em PEAD DN 50 mm PN10 para abastecimento de uma edificação e respetivo ramal.

Reabilitação de redes na zona urbana do concelho: *Rua do Parque Florestal, Serra da Boa Viagem* (Buarcos e S. Julião) - 75 m em PEAD DN 50 mm PN10 para abastecimento de uma edificação e respetivo ramal.

Reabilitação de redes na zona sul do concelho: *Rua do Facho* (Alqueidão) – 320 m de comprimento em PVC DN 90 mm PN10 com instalação de 2 bocas de rega e substituição de 19 ramais domiciliários de DN 32 mm; *Rua Elísio Rodrigues Nada* (Marinha das Ondas) - 140 m de tubagem de água em PEAD DN 50 mm PN 10 para abastecimento de água a uma edificação e respetivo ramal; *Rua de Santa Bárbara, Carvalhais* (Lavos) – 135 m de comprimento em PEAD DN 50 mm PN10 para abastecimento de uma edificação e respetivo ramal; *1ª Travessa José da Silva Gomes* (Alqueidão) – 117 m de comprimento em PEAD DN 50 mm PN10 para abastecimento de uma edificação e respetivo ramal; *Beco das Pedreiras* (Marinha das Ondas) –

65 m de comprimento em PEAD DN 50 mm PN10 para abastecimento de uma edificação e respetivo ramal; *Rua da Fonte, Gigante* (Marinha das Ondas) – 50 m de comprimento em PEAD DN 50 mm PN10 para abastecimento de uma edificação e respetivo ramal; *Estrada dos Armazéns, Costeiras* (Lavos) – 50 m de comprimento em PEAD DN 50 mm PN10 para abastecimento de uma edificação e respetivo ramal;

GESTÃO DA QUALIDADE

Relativamente à gestão da qualidade e cumprindo o previsto na alínea a), do ponto 5, do art.º 8º, do Dec. Lei 194/2009 de 20 de agosto e alínea b), do ponto 3, do art.º 91º-A do Contrato de Concessão, importa salientar que a Auditoria Externa de Renovação para a NP EN ISO 9001:2015, se realizou no mês de novembro, tendo a Equipa Auditora da APCER recomendado a continuidade da certificação no referencial NP EN ISO 9001:2015.

A avaliação da satisfação do cliente foi realizada de forma direta através de inquéritos orientados para a obtenção de informação relativa ao produto e serviços prestados.

O Inquérito Anual à Qualidade do Produto e Serviços aos clientes da Águas da Figueira, foi enviado durante o mês de outubro aos clientes, sendo os critérios de escolha da amostra os habitualmente adotados:

- ✓ Maiores clientes;
- ✓ Clientes por freguesia e por escalão, para cada tipo de consumo (quando aplicável).

O Índice de Satisfação dos Clientes de 2025 apresentou um resultado na ordem do 85%, mantendo-se na ordem dos resultados alcançados nos anos anteriores.

A análise e tratamento das reclamações são uma ferramenta de excelência para identificar oportunidades de melhoria para a Águas da Figueira, porque desta forma é possível individualizar e agir com celeridade e pragmatismo na resolução efetiva dos problemas de serviço que os clientes identificam.

As reclamações permitem igualmente um contacto presencial com os nossos clientes, proporcionando-nos uma perceção mais concreta das suas dúvidas e insatisfações.

Em conformidade com a legislação em vigor, a empresa coloca à disposição dos seus clientes várias formas de interação com os serviços, nomeadamente:

- ✓ Contacto presencial;
- ✓ Correspondência (carta, fax);
- ✓ Correio eletrónico.

As reclamações rececionadas, independentemente do seu objeto, são registadas e respondidas formalmente ao reclamante dentro do prazo regulamentar estabelecido.

Durante o ano em análise registaram-se 20 reclamações, com um tempo médio de resolução de cerca de 4,3 dias.

INVESTIMENTOS

Conforme mencionado anteriormente em 2025 deu-se início à realização do Plano de Investimentos preconizado no 4º Aditamento ao Contrato de Concessão, tendo sido executados os seguintes investimentos:

Descrição	Investimento Realizado (euro)
SANEAMENTO	
Ampliação da Rede das Matas, Marinha das Ondas	636.844
ETAR de Pedros, Bom Sucesso	146.030
Total	782.874

Para além dos Investimentos realizados ao abrigo do Plano de Investimentos, foram ainda realizados os seguintes investimentos em ativos reversíveis para a Concedente:

Outros Investimentos Reversíveis	Euros
Para aumento de eficiência	
Intervenções em ETAR	864.742
Intervenções em Redes de Abastecimento	105.323
Aquisição de Equipamentos de Saneamento	99.244
Aquisição de Equipamentos de Água	1.638
Por exigências ambientais	
Intervenções em Redes de Saneamento	700.954
Aquisição de Equipamentos de Saneamento	47.983
Intervenções em Estações Elevatórias de Saneamento	35.905
Para mitigar efeitos das alterações climáticas	
Intervenções em Redes de Saneamento	33.542
Intervenções em Redes de Abastecimento	33.419
Intervenções em ETAR	19.090
Total	1.941.841

PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

As captações utilizadas pela Empresa são de origem superficial (canal adutor do rio Mondego) e subterrânea (Furos das Braças, Lavos - cuja ETA se encontra fora de serviço mas sujeita a manutenções regulares, com vista à manutenção da sua operacionalidade para utilização em caso de necessidade, como aconteceu em 2021 - e Carritos).

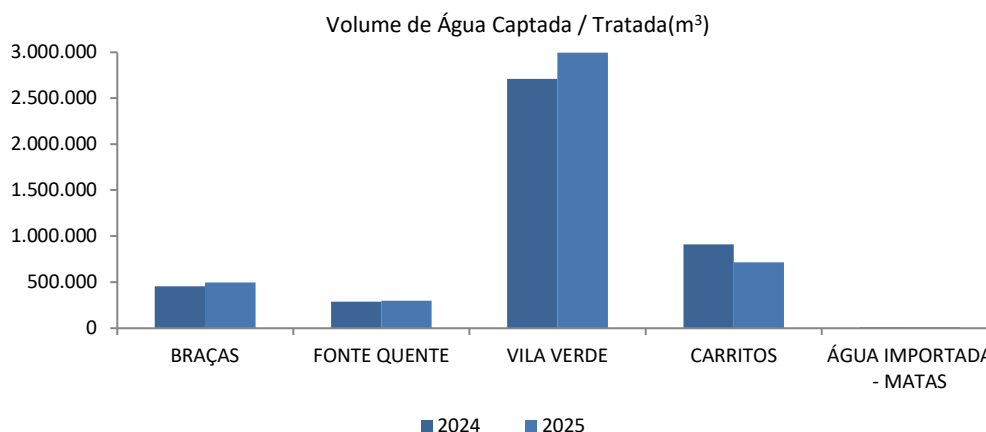
O tratamento efetuado em cada uma das ETA tem como objetivo transformar a água bruta captada em água potável para consumo humano, em conformidade com as normas definidas na legislação em vigor, nomeadamente o Decreto-Lei nº 69/23, de 21 de agosto.

O volume total de água captada/tratada em 2025 foi de 4.511.767m³ (4.368.031m³ em 2024), o que representa um acréscimo de 3,29% face ao ano anterior. Este acréscimo de água produzida é consequência do aumento da procura de água, essencialmente ao nível dos clientes do tipo domésticos e autarquia/IPSS.

O volume total de água captada/tratada manteve a normal sazonalidade, o que confirma o aumento da população nos meses de verão. Assim, o 1º semestre apresenta o valor de 2.103.065 m³ de água captada tratada face a 2.408.703 m³ para o 2º semestre.

No quadro seguinte, e de uma forma genérica, apresentam-se os valores anuais de água captada/tratada por cada uma das origens de água.

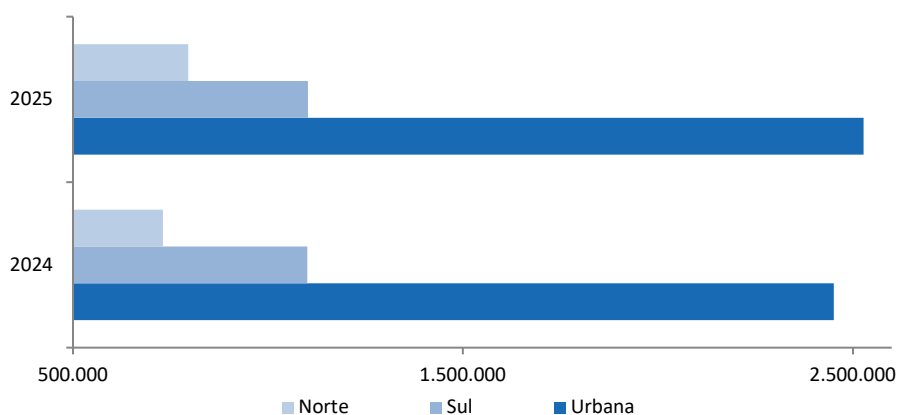
ETA's	2024	2025	Variação 24/25	
	m ³	m ³	Quant.	%
BRAÇAS	452.482	496.850	44.368	10%
FONTE QUENTE	286.733	298.183	11.450	4%
VILA VERDE	2.710.535	2.993.887	283.352	10%
CARRITOS	908.636	713.298	(195.338)	-21%
ÁGUA IMPORTADA - MATAS	9.645	9.549	(96)	-1%
Total	4.368.031	4.511.767	143.736	3,29%



O volume de água distribuída em 2025 foi de 4.426.518 m³, revelando igualmente, em relação ao ano de 2024, um acréscimo de 3,33%, conforme quadro seguinte. Esta situação decorre igualmente do aumento da procura de água registado no período em análise.

Zonas de Distribuição	2024	2025	Variação 24/25	
	m ³	m ³	Qtd.	%
Urbana	2.451.316	2.528.134	76.818	3,13%
Sul	1.100.947	1.102.657	1.710	0,16%
Norte	731.432	795.727	64.295	8,79%
Total	4.283.695	4.426.518	142.823	3,33%

Água Distribuída (m³)



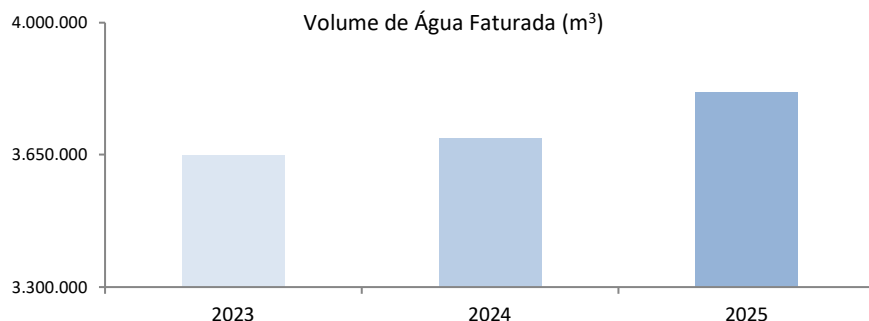
Analisando o Balanço Hídrico, destaca-se o aumento do volume da água faturada ao longo do ano de 2025 de 3,30%, que acompanha o volume de água entrada no sistema com um aumento de 3,29%. Esta consistência reflete um funcionamento equilibrado do sistema de abastecimento e a manutenção dos níveis de eficiência operacional alcançados.

Perdas de Água	2024	2025	Variação 24/25
Perdas Totais	15,46%	15,45%	-0,01%
Água não faturada (m ³)	675.333	697.213	21.880

ÁGUA FATURADA

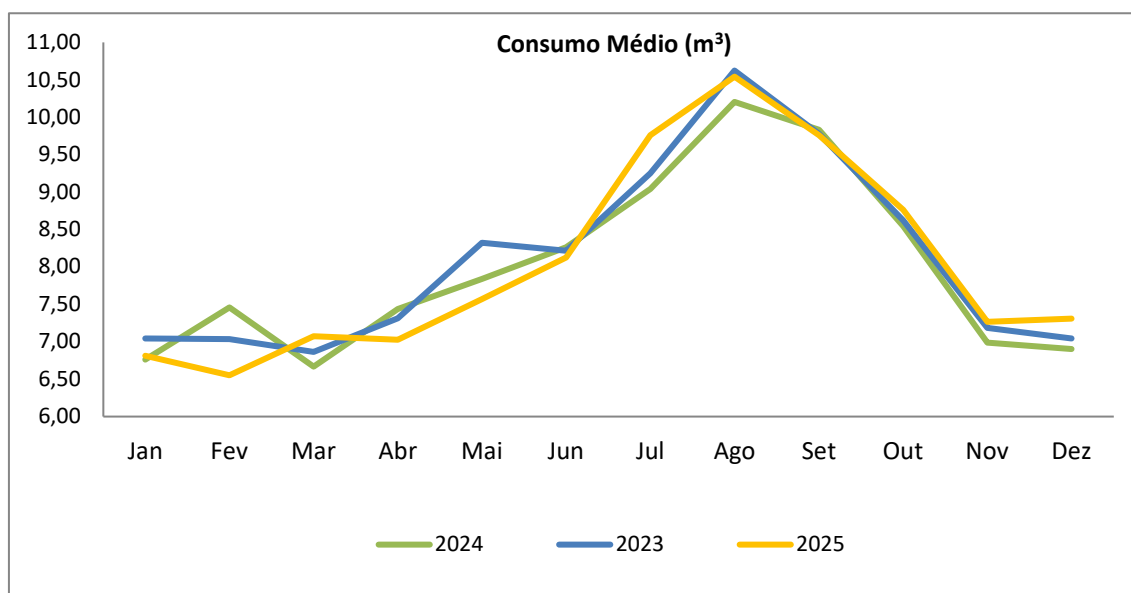
O volume de água faturada de 3.814.556 m³, representa um acréscimo de 3,30% face ao valor registado em 2024, conforme gráfico da página seguinte.

Anos	2023	2024	2025	Variação 24/25	
				Qtd.	%
Vol. Água Faturada	3.648.530	3.692.698	3.814.556	121.858	3,30%



Esta variação de volume faturado, verificou-se sobretudo no decurso do segundo semestre, tendo tido uma maior expressão nos clientes do tipo Doméstico.

Conforme representado no gráfico seguinte o consumo médio de água apresenta uma tendência diretamente correlacionada com o consumo real dos clientes, com especial incidência no período estival. Para tal contribuiu o processo de leitura mensal a 97,6% dos contadores instalados, que corresponderam a 98,7% do volume de água faturado.



EVOLUÇÃO DOS VOLUMES DE ÁGUA FATURADOS POR TIPO DE CLIENTE

Do volume total de água faturada, com um crescimento de 3,30%, a distribuição do volume faturado por tipo de cliente revela um aumento dos Consumos das Autarquias e IPSS de 9%, dos Consumos Domésticos com um crescimento de 3% e um aumento dos Consumos Não Domésticos de 1%, conforme detalhe do quadro da página seguinte.

Água - Volume faturado (m³)	2024	2025	Variação 24/25	
			Quant.	%
Domésticos, Famílias Num. e Tarifa Social	2.570.578	2.655.919	85.341	3%
Não Domésticos	740.367	746.252	5.885	1%
Autarquias/ IPSS	370.282	401.871	31.589	9%
Consumos Próprios	11.473	10.513	(960)	-8%

CLIENTES

Relativamente à distribuição dos contratos por tipo de cliente, conforme se pode verificar no quadro seguinte, registou-se um aumento do número total de clientes, contributo da maior quantidade de contratos celebrada mensalmente verificada no ano de 2025 face ao ano anterior. De salientar que a maioria desses contratos foram contratos Domésticos, conforme se pode constatar no quadro seguinte.

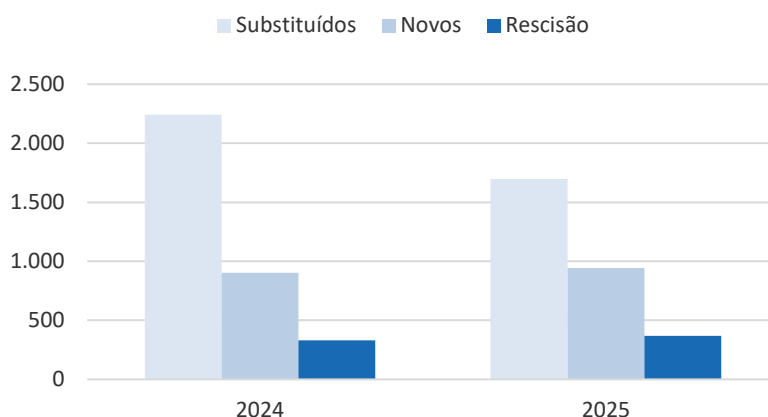
Tipos Clientes	2024	2025	Variação 24/25	
			Quant.	%
Domésticos	38.713	39.139	426	1,10%
Com/Ind/Agric/Obras e Condomínios	4362	4508	146	3,35%
Estado	79	78	-1	-1,27%
Instituições	127	128	1	0,79%
Autarquia	548	550	2	0,36%
Consumos Próprios	23	23	0	0,00%
Total	43.852	44.426	574	1,3%

De destacar, que na sequência da aplicação do novo tarifário, no qual está prevista a existência de tarifas especiais, foram atribuídos tarifários especiais a 666 famílias carenciadas e a 68 famílias numerosas.

MOVIMENTAÇÃO DE CONTADORES

A caracterização da movimentação de contadores no ano 2025 comparativamente ao ano de 2024 resume-se no quadro seguinte. A validade metrológica do parque de contadores instalados tem uma idade média de 5,8 anos, o que justifica a redução do número de contadores substituídos.

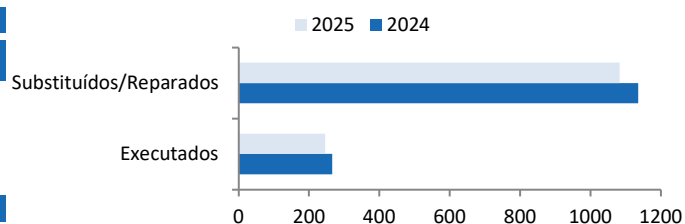
Contadores	2024	2025	Variação 24/25	
	N.º Contadores		Quant.	%
Substituídos	2.243	1.697	-546	-24%
Novos	901	942	41	5%
Rescisão	329	368	39	12%



RAMAIS DE ÁGUA

Foram executados 246 novos ramais de água e substituídos 1083, quantidades que incluem os ramais substituídos/executados e inutilizados nas obras de Reabilitação das Redes de Abastecimento de Água.

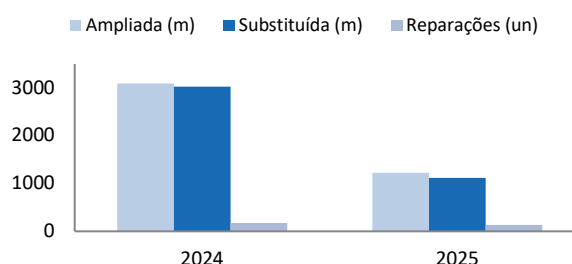
Ramais Água	2024	2025
Executados	266	246
Substituídos/Reparados	1136	1083



OBRAS DE REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DA REDE

De uma forma sucinta, apresenta-se no quadro seguinte, o número total de intervenções de reparação e manutenção da rede de distribuição de água.

Rede Água	2024	2025
Ampliada (m)	3088	1222
Substituída (m)	3020	1118
Reparações (un)	174	133



LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

O rigoroso cumprimento do Programa de Controlo da Qualidade da Água, pressupõe que a montante sejam realizados, de uma forma criteriosa e programada, trabalhos de Higieneização e Manutenção, dos órgãos de tratamento, reserva e transporte de água.

Nesse sentido para a garantia da qualidade da água distribuída, os reservatórios devem ser sujeitos a ações regulares de higienização, recorrendo a produtos adequados para o efeito, com

uma periodicidade adequada às características dos sistemas de abastecimento da água. Deverão ainda ser mantidas a sua integridade estrutural e sanitária, nesse sentido procede-se a inspeções regulares, aquando das higienizações, elaborando-se relatórios das ações desenvolvidas que permitirão fundamentar a eventual necessidade de intervenções.

Assim, durante o ano 2025 foram realizadas limpezas nas ETA de Carritos e Vila Verde, e reservatórios do Pincho, Quiaios, Murtinheira, Alto do Forno, Matas, Bairro Alto, Paião, Marinha das Ondas, Gala, Portela e Pipelo. Estas intervenções incluíram a limpeza dos órgãos de tratamento das ETA, reservatórios e condutas.



RECOLHA, TRANSPORTE E TRATAMENTO DE EFLUENTES

TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

O sistema de recolha, transporte e tratamento de efluentes, integra 485,3 km de rede de drenagem, 14 ETAR (5 construídas recentemente e 2 totalmente remodeladas) e ainda 155 estações elevatórias de águas residuais. Na sequência da renegociação do contrato com a Luságua em 2009, todos os trabalhos de exploração de todas as ETAR, EE e rede em 2025 foram executados pela Luságua, sendo a sua atividade acompanhada atentamente pela Águas da Figueira, através de realização de vistorias às instalações, de realização de reuniões semanais e análise de relatórios de atividade emitidos mensalmente pela Empresa contratada, com a informação dos caudais, dos resultados analíticos e respetiva análise, dos consumos e dosagens de produtos químicos, da produção de subprodutos, da manutenção e conservação efetuada, controlo analítico processual e legal, anomalias detetadas e medidas corretivas tomadas para a sua resolução, bem como ações de melhoria contínua e otimização de processos de tratamento. No final do ano de 2025, o contrato foi revisto passando a exploração das ETAR, EE e rede a partir de janeiro de 2026 para a AGS. O volume de água residual tratada medida por caudalímetros em 2025 foi de 4.465.350 m³, 4% acima do valor registado no ano anterior (4.272.463 m³). Esta variação decorreu sobretudo pelo aumento da pluviosidade registada face ao ano anterior.

Os volumes registados (medidos e estimados) por zonas e por cada uma das ETAR é apresentado no quadro da página seguinte.

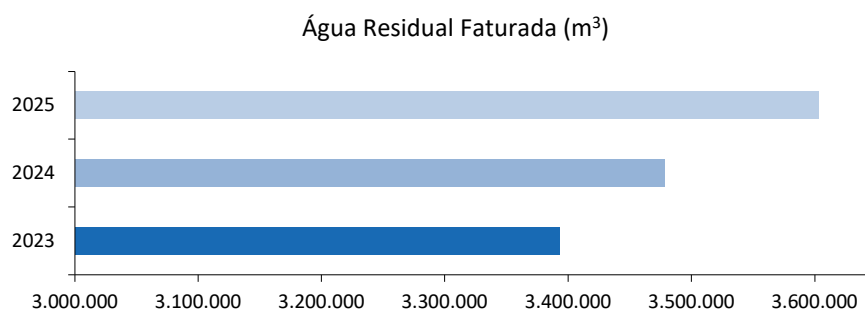
Zonas	ETAR	Vol. de Água Residual (m³)		Variação 24/25	
		2024	2025	Qtd.	%
Zona Urbana	Urbana	2.196.864	2.508.482	311.618	14%
Zona Norte	Alhadas	80.926	69.144	-11.782	-15%
	B. Sucesso	129.933	123.393	-6.540	-5%
	St.º Amaro Boiça	37.371	49.039	11.668	31%
	Brenha	34.667	42.103	7.436	21%
	Praia de Quiaios	233.922	169.529	-64.393	-28%
	Maiorca	141.024	106.854	-34.170	-24%
Zona Sul	Santana	89.985	86.054	-3.931	-4%
	C. Lavos	52.771	39.887	-12.884	-24%
	Lavos	350.790	325.808	-24.982	-7%
	ERSUC	263.271	262.933	-338	0%
	Alqueidão	86.330	85.845	-485	-1%
	S. Pedro	529.098	560.881	31.783	6%
	Borda do Campo	45.511	35.397	-10.114	-22%
Total Global		4.272.463	4.465.350	164.174	4%

ÁGUA RESIDUAL FATURADA

O volume de água residual faturada foi de 3.603.116 m³, o que representa um aumento de 3,60% face ao valor registado no período homólogo. Tal aumento teve maior expressão nos clientes do tipo Domésticos, em consonância com o verificado na água faturada.

A evolução do volume de água residual faturada desde 2023 seguiu a distribuição que consta no quadro seguinte.

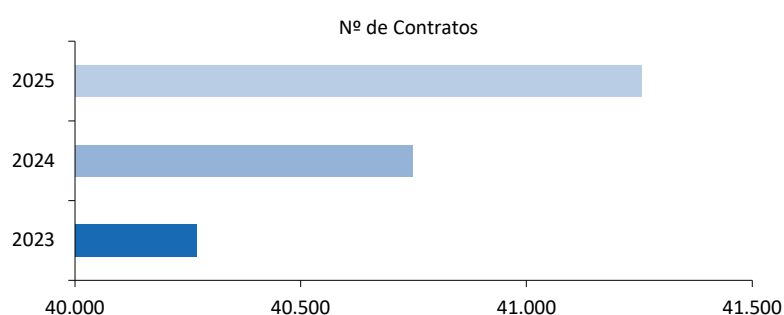
Água Residual Faturada (m³)	2023	2024	2025	Variação 24/25	
				Qtd.	%
Total	3.392.676	3.477.840	3.603.116	125.276	3,60%



CLIENTES

O número de contratos com Tarifa de Saneamento acompanha o crescimento do número de clientes de água, alcançando no final do ano de 2025 o número de 41.254, mais 508 do que no ano transato. A angariação de novos clientes e a manutenção de contratos, anteriormente anulados após a época estival, são os principais motivos que contribuem para este aumento do número de clientes de saneamento.

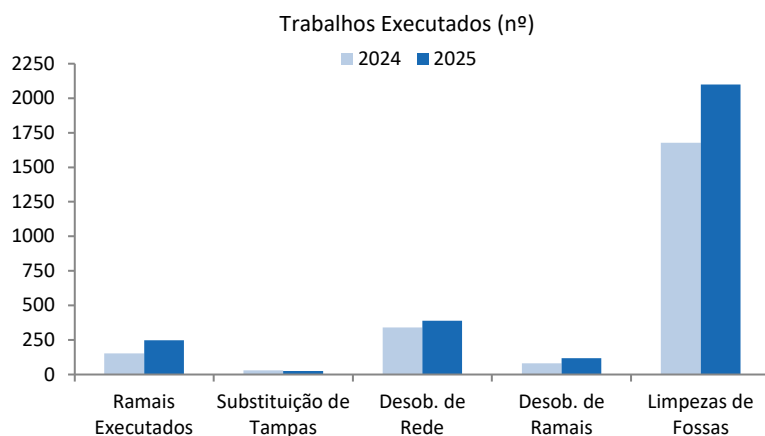
Anos	2023	2024	2025	Variação 24/25	
				Quant.	%
Contratos (un)	40.270	40.746	41.254	508	1,3%



GESTÃO DA REDE DA RECOLHA E TRANSPORTE DE EFLUENTES

As principais atividades de exploração e manutenção desenvolvidas foram as indicadas no quadro seguinte.

Trabalhos executados (nº)	2024	2025
Ramais Executados	152	247
Substituição de Tampas	30	25
Desob. de Rede	340	389
Desob. de Ramais	80	117
Limpezas de Fossas	1.677	2.099

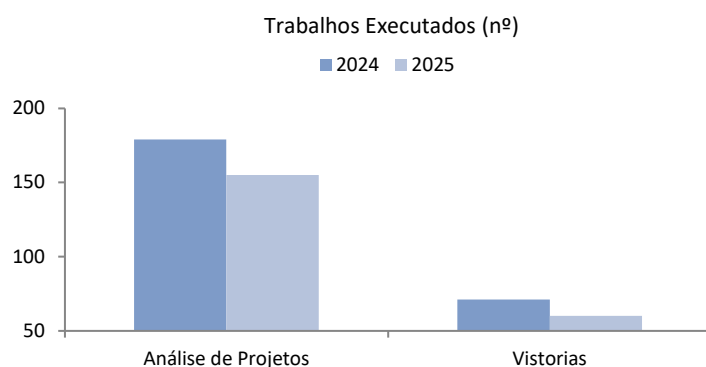


ÁREAS DE SUPORTE

APRECIÇÃO DE PROJETOS E VISTÓRIAS

A Águas da Figueira desenvolveu igualmente todo o trabalho de análise, apreciação e aprovação de projetos de moradias, edifícios e loteamentos. A evolução destes trabalhos de 2024 para 2025 encontra-se no quadro seguinte:

Trabalhos executados (nº)	2024	2025
Análise de Projetos	179	155
Vistórias	71	60



CONTROLO DA QUALIDADE DO PRODUTO

QUALIDADE DA ÁGUA

O Programa de Controlo da Qualidade da Água para Consumo Humano para 2025 foi elaborado com base no previsto pelo Decreto-Lei n.º 69/23, de 21 de agosto, e de acordo com os pressupostos exigidos pela ERSAR (Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos), Entidade que deliberou a sua aprovação em dezembro de 2024.

A execução do Programa de Controlo da Qualidade da Água para Consumo Humano é efetuada por um Laboratório Independente e Acreditado, Laboratório Luságua – Gestão de Águas, S.A..

Também no seguimento dos anos anteriores, todas as determinações foram realizadas no total cumprimento das disposições legais, nomeadamente no que se refere a parâmetros, frequência de amostragem e análise, e métodos analíticos. As amostras são recolhidas em 158 pontos de amostragem distribuídos pelos Sistemas Urbano, Norte e Sul, sendo que 18 são de controlo operacional. De realçar que os referidos pontos de amostragem se localizam na torneira do consumidor, preferencialmente em locais públicos como pastelarias, cafés, centros de saúde, lar de idosos e escolas, e os de controlo operacional nas instalações de tratamento de água e reservatórios.

Os resultados obtidos evidenciam que a água fornecida está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei n.º 69/23, de 21 de agosto. Quando ocorrem não conformidades são tomadas medidas corretivas e realizadas análises de verificação para

despiste do resultado obtido. Toda a informação relativa a cada processo foi transmitida à Autoridade de Saúde, ERSAR e Entidade Concedente.

As boas práticas da Águas da Figueira, o cumprimento do número de análises agendadas e dos valores paramétricos entre outros permitiu-nos receber no final de 2025 o Selo da “Qualidade de Água para Consumo Humano”.

CONTROLO OPERACIONAL

O controlo operacional tem como objetivo fundamental verificar o nível de qualidade da água para consumo humano em toda a extensão do sistema de abastecimento (desde a captação até à torneira do consumidor) e detetar atempadamente possíveis anomalias, ocasionais ou de carácter sistemático, de modo a permitir que sejam postas em prática medidas preventivas eficazes. Este controlo do processo é efetuado com o auxílio de equipamentos instalados em linha e por realização de análises expeditas.

QUALIDADE DOS EFLUENTES

As análises das águas residuais das ETAR são realizadas pelo mesmo Laboratório Acreditado Luságua - Gestão de Águas, S.A..

Os resultados do controlo analítico efetuados em cada Estação de Tratamento de Águas Residuais correspondem ao controlo analítico efetuado ao afluente bruto, ao efluente final após tratamento e às lamas produzidas.

Pelos resultados obtidos verificou-se que todas as ETAR mostraram uma eficiência de tratamento bastante elevada, cumprindo o estipulado nas respetivas licenças.

SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

O Plano de Segurança e Saúde constitui igualmente um dever da entidade gestora, conforme previsto na alínea e), do ponto 5, do art.º 8 do Dec. Lei 194/2009, de 20 de agosto e alínea b), do ponto 3, do art.º 91-A do Contrato de Concessão.

O plano de segurança no trabalho concretiza-se através de um vasto conjunto de iniciativas que visam prevenir lesões e problemas de saúde relacionadas com o trabalho e proporcionar um local de trabalho seguro e saudável, das quais se destacam:

- ✓ Identificar perigos, avaliar riscos e oportunidades;
- ✓ Investigar o incidente, determinar as causas do incidente ou da não conformidade;
- ✓ Implementar processos de comunicação, consulta e participação dos colaboradores;
- ✓ Determinar necessidades de formação e estabelecer ações de formação e sensibilização que supram as necessidades identificadas;
- ✓ Planear e realizar um programa de acompanhamento das equipas e locais de trabalho.

Neste sentido, no decurso de 2025 foram ministradas as seguintes ações de formação:

Designação da Ações	Colaboradores e Prest Serv	Nº de Ações Realizadas	Duração (horas)
Acolhimento - Organização, regras e normas aplicáveis na Águas da Figueira S.A.	17	8	68
Procedimentos de Segurança - Riscos, Medidas de Prevenção e Proteção nos trabalhos que envolvem a Movimentação de Contadores	2	2	8
Ergonomia - Trabalho com equipamentos dotados de visor	1	1	4
Procedimentos de Segurança - Riscos, Medidas de Prevenção e Proteção no setor Saneamento secção de Pedreiros	5	1	20

Para além da formação anteriormente referida foi concretizado um programa composto por diversas sessões em diversos formatos, no sentido de promover a segurança, o bem-estar e a saúde, bem como a melhoria da qualidade de vida, com temas transversais à empresa.

Tema das Ações de Sensibilização

Divulgação do relatório «Análise dos Resultados da Consulta aos Colaboradores - 2024»

Divulgação da nova versão da Ficha Sumária de Dados de Segurança do Superfloc (Produção de Água)

Divulgação do Relatório de Atividades SST - anual 2024

Divulgação da nova versão da Ficha Sumária de Dados de Segurança do Cloro (Produção de Água)

Cartaz e sensibilização - Proteção Solar no Trabalho

Sensibilização Cyber segurança

Ergonomia - avaliação de local de trabalho correção da disposição dos equipamentos e posturas

Divulgação da nova versão da Ficha Sumária de Dados de Segurança do Peróxido de Hidrogénio em Solução (água oxigenada 200V) (Produção de Água)

Divulgação de conceitos e número de incidentes com lesão - atualização dos dados referentes ao ano 2025

Análise de Acidentes /Quase Acidentes de Trabalho

Conforme se pode analisar no gráfico da página seguinte, verificaram-se em 2025 dois acidentes, ambos com baixa médica.

	2023	2024	2025
Acidentes de Trabalho	1	2	2
Número de Acidentes com Baixa	1	1	2
Dias de Trabalho Perdidos *	41	62	104

(*) Contados a partir do dia seguinte ao acidente, não inclui os Acidentes "In Itinere" e inclui dias perdidos de acidente em exercício anterior.

Evolução dos Índices de Sinistralidade

Acompanhando ocorrência dos acidentes, verifica-se a seguinte evolução dos Índices de Sinistralidade:

	2023	2024	2025
IF – Índice de Frequência (N.ºAcidentes Total/N.ºHoras trabalhadas*1000000)	6	13	13
IG – Índice de Gravidade (N.ºDias Perdidos/N.ºHoras trabalhadas*1000 000)	251	404	661
II – Índice de Incidência (N.ºAcidentes/N.ºTotal de Trabalhadores*1000)	11	22	23

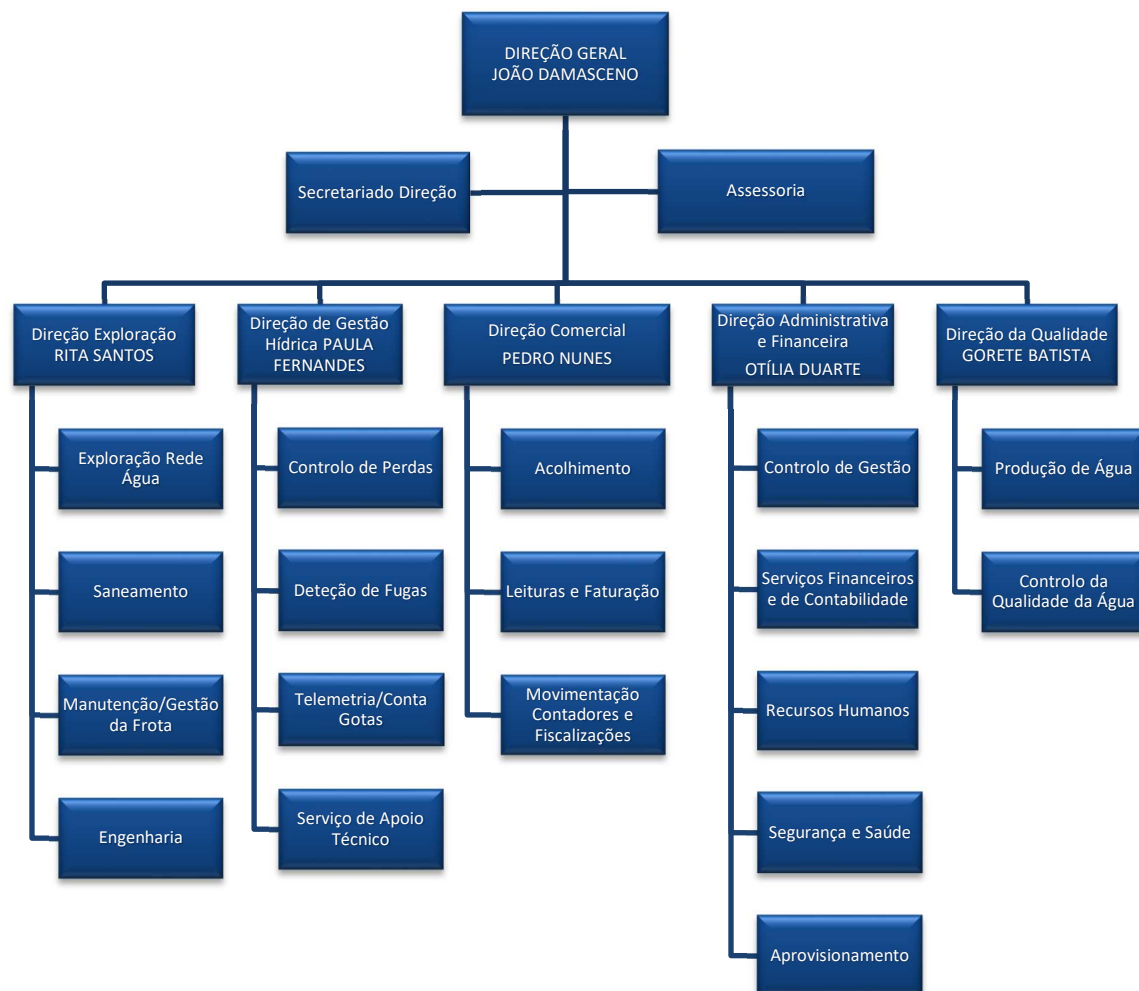
Nota: Não inclui os Acidentes "In Itinere"

RECURSOS HUMANOS

O número total de colaboradores da Águas da Figueira era, à data de 31 de dezembro de 2025 de 87. Destes, 38 estão em regime de cedência por interesse público e 49 são do quadro da Águas da Figueira. Durante o ano de 2025 registaram-se saídas de sete colaboradores e cinco admissões. Dos colaboradores em regime de cedência por interesse público, registaram-se cinco saídas por aposentação; das saídas dos colaboradores em regime de contrato de trabalho privado uma ocorreu por rescisão de contrato por solicitação do próprio trabalhador e a outra por reforma. O número total de colaboradores a 31 de dezembro de 2025 reparte-se entre 59 homens e 28 mulheres.

Colaboradores	2024	2025	Variação
Nº colaboradores em Regime de Cedência por Interesse Público	43	38	-5
Nº colaboradores com Contrato Individual de Trabalho	46	49	3
Total	89	87	-2

Organograma Águas da Figueira, SA

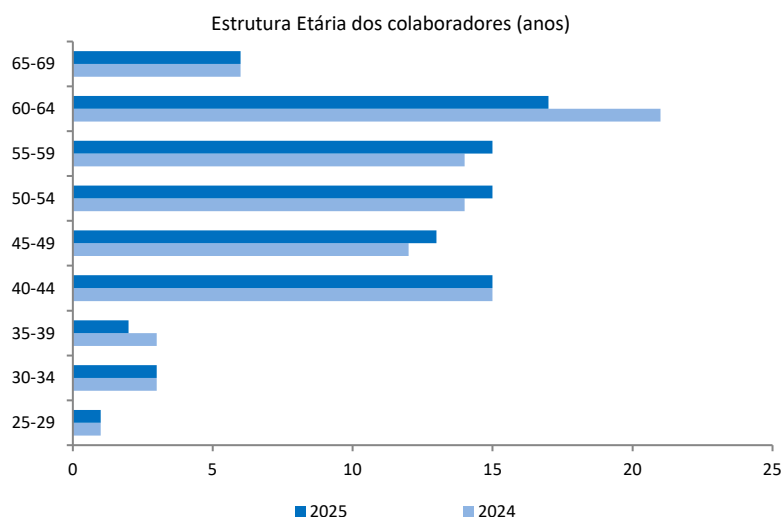


A afetação dos colaboradores por área de atividade segue a distribuição constante no quadro seguinte:

Áreas	2024 N.º Colaboradores	2025	Variação 24/25
Direção Geral	1	1	0
Apoio à Administração	1	1	0
Direção Administrativa e Financeira	9	10	1
Direção Comercial	22	21	-1
Direção Controlo de Perdas	6	7	1
Direção de Exploração	40	38	-2
Direção da Qualidade	10	9	-1
Total	89	87	-2

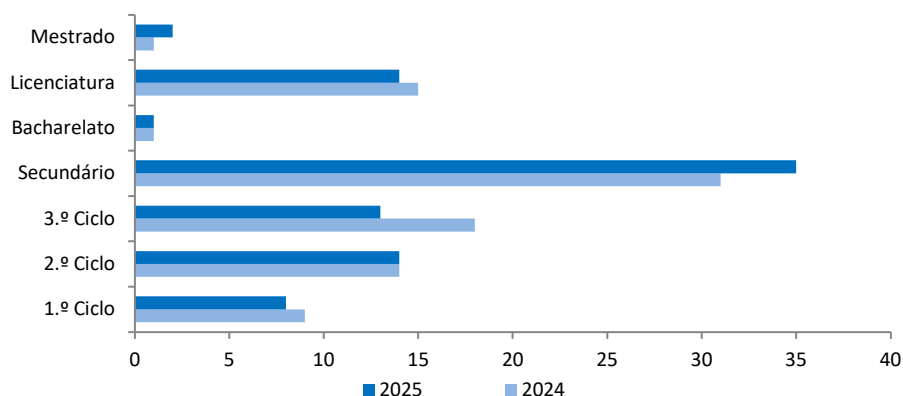
O nível médio etário dos efetivos é a 31 de dezembro de 52 anos, sendo 51 anos no sexo feminino e 53 anos no sexo masculino.

Estrutura Etária	2024 N.º Colaboradores	2025	Variação 24/25
25-29	1	1	0
30-34	3	3	0
35-39	3	2	-1
40-44	15	15	0
45-49	12	13	1
50-54	14	15	1
55-59	14	15	1
60-64	21	17	-4
65-69	6	6	0
Total	89	87	-2
Idade Média	52	52	0



Ao nível das Qualificações, a repartição dos colaboradores reparte-se conforme quadro seguinte.

Níveis de Qualificação	2024 N.º Colaboradores	2025	Variação 24/25
1.º Ciclo	9	8	-1
2.º Ciclo	14	14	0
3.º Ciclo	18	13	-5
Secundário	31	35	4
Bacharelato	1	1	0
Licenciatura	15	14	-1
Mestrado	1	2	1
Total	89	87	-2



Conforme quadro abaixo, verificou-se uma redução do absentismo entre 2024 e 2025 de 10%. Tal facto está associado sobretudo à diminuição do número de dias perdidos por doença.

Absentismo	2024	2025	Variação 23/24	
	Dias		Qtd.	%
Doença	1114	933	(181)	-16%
Assistência Familiares	32	52	21	65%
Não remunerada	1	0	(1)	-100%
Acidente de Serviço (inclui in itinere)	40	69	29	73%
Atividade Sindical	3	5	2	67%
Internamento	9	0	(9)	-100%
Falecimento Familiar	18	19	1	6%
Greve	2	2	0	0%
At. Política	4	11	7	175%
Cumprimento de Obrigações Legais	1	7	7	1300%
Total	1223	1098	-125	-10%

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A análise económica e financeira que se apresenta sintetiza os resultados alcançados pela Águas da Figueira no exercício de 2025, bem como a sua situação patrimonial e financeira no final do mesmo ano.

Situação Económica

Demonstração de Resultados			(euro)
	2025	2024	Δ 25/24
Vendas e Serviços prestados	15.031.899	14.243.977	6%
Subsídios à exploração	19.168	21.574	-11%
Trabalhos para a própria entidade	2.614.621	389.763	571%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(282.653)	(260.355)	9%
Fornecimentos e serviços externos	(9.622.065)	(6.964.332)	38%
Gastos com o pessoal	(2.691.034)	(2.549.990)	6%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(79.690)	(34.410)	132%
Provisões	0	0	-
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	0	0	-
Outros rendimentos	74.462	249.042	-70%
Outros gastos	(119.108)	(92.518)	29%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	4.945.600	5.002.751	-1%
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	(1.555.290)	(1.397.464)	11%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	3.390.310	3.605.287	-6%
Juros e rendimentos similares obtidos	50.644	62.362	-19%
Juros e gastos similares suportados	(690.408)	(884.860)	-22%
Resultado antes de impostos	2.750.546	2.782.789	-1%
Imposto sobre o rendimento do período	(642.031)	(638.846)	0%
Resultado líquido do período	2.108.515	2.143.942	-2%

Resultado líquido: O resultado líquido da Águas da Figueira atingiu 2.108,5 mil euros no final de 2025.

Rendimentos operacionais: Os rendimentos operacionais ascenderam a 17.740,2 mil euros, valor superior em 19% ao ano anterior (14.904,4 mil euros), para o que contribuiu decisivamente a realização de obras registadas em Trabalhos para a Própria Empresa associada ao aumento das tarifas fixas e volumétricas de água e saneamento.

Estrutura de Rendimentos Operacionais			(euro)
	2025	2024	Δ 25/24
Tarifa Volumétrica de Água	4.816.190	4.500.073	7%
Tarifa de saneamento	3.873.541	3.546.648	9%
Tarifa disponibilidade	5.969.980	5.755.933	4%
Ramais de ligação (Água e saneamento)	19.603	21.953	-11%
Outras Prestações de Serviços	352.586	419.369	-16%
Trabalhos para a própria empresa	2.614.621	389.763	571%
Subsídios à exploração	19.168	21.574	-11%
Outros rendimentos e ganhos	74.462	249.042	-70%
Total	17.740.151	14.904.355	19,0%

Gastos operacionais: Os gastos operacionais ascenderam a 14.349,8 mil euros, representando um acréscimo de 27% face ao ano anterior. Esta evolução foi determinada essencialmente pelo aumento da rubrica de Subcontratos, maioritariamente nas rubricas associadas à execução de obras.

Estrutura de Gastos Operacionais (euro)			
	2025	2024	Δ 25/24
Custo das matérias consumidas	282.653	260.355	9%
Fornecimentos e serviços	9.622.065	6.964.332	38%
Subcontratos	5.185.429	3.031.623	71%
Energia e Fluidos	1.142.368	1.182.872	-3%
Rendas e alugueres	417.448	223.203	87%
Comunicações	68.542	53.050	29%
Conservação e reparação	554.503	464.111	19%
Trabalhos especializados	1.485.881	1.387.314	7%
Outros fornecimentos e serviços	767.894	622.159	23%
Gastos com pessoal	2.691.034	2.549.990	6%
Perdas por Imparidade	79.690	34.410	132%
Outros Gastos e Perdas	119.108	92.518	29%
Depreciações e Amortizações	1.555.290	1.397.464	11%
Total	14.349.840	11.299.069	27%

Gastos com pessoal: Os gastos com pessoal atingiram em 2025 o valor de 2.691,0 mil euros. As rubricas mais importantes desta natureza de gasto são as remunerações e respetivos encargos sociais, que totalizaram 1.769,6 mil euros e 449,7 mil euros, respetivamente.

Estrutura de Gastos com Pessoal (euro)			
	2025	2024	Δ 25/24
Remunerações	1.769.609	1.719.386	3%
Subsídio Refeição	155.006	153.782	1%
Horas Extras	58.829	45.464	29%
Prémios	30.000	0	-/-
Pensões	7.396	2.090	254%
Encargos Com Pessoal	449.714	427.166	5%
Ação Social	101.077	87.197	16%
Custos Com Formação	384	16.222	-98%
Seguros	80.304	69.623	15%
Outros Custos	38.714	29.061	33%
Total	2.691.034	2.549.990	6%

Resultado financeiro: O resultado financeiro totalizou 639,8 mil euros negativos.

Resultados financeiros (milhares de euros)



Esta variação prende-se essencialmente com a redução dos juros suportados, a qual resulta do efeito conjugado de reembolso de capital associado à redução das taxas de juro.

Resultados financeiros		(euro)	
	2025	2024	Δ 25/24
Juros e outros rendimentos similares	50.644	62.362	-18,8%
Juros Obtidos	50.644	62.362	-18,8%
Outros rendimentos similares	0	0	-
Gastos e Perdas de Financiamento	690.408	884.860	22,0%
Juros Suportados	239.731	435.755	45,0%
Outros gastos e perdas de financiamento	450.677	449.106	-0,3%
Resultados financeiros	(639.764)	(822.498)	22,2%

Balanço e estrutura patrimonial

BALANÇO		(euro)	
	2025	2024	Δ 25/24
Ativo			
<u>ATIVO NÃO CORRENTE</u>			
Ativos fixos tangíveis	689.738	796.864	-13,4%
Ativos intangíveis	22.838.934	23.348.415	-2,2%
Ativos em curso	2.521.454	628.018	301,5%
Ativos por impostos diferidos	2.090	1.649	26,7%
<u>ATIVO CORRENTE</u>			
Inventários	178.219	158.655	12,3%
Clientes	1.396.910	1.539.757	-9,3%
Adiantamento a Fornecedores	1.009.376	0	-/-
Estado e outros entes públicos	360.361	158.637	127,2%
Outros créditos a receber	771.293	724.222	6,5%
Diferimentos	142.308	138.126	3,0%
Caixa e depósitos bancários	3.209.769	5.693.685	-43,6%
Total do ativo	33.120.452	33.188.027	-0,2%
Capital próprio	17.354.443	15.245.927	13,8%
Passivo	15.766.009	17.942.099	-12,1%
<u>PASSIVO NÃO CORRENTE</u>			
Provisões	37.078	37.078	0,0%
Financiamentos obtidos	2.259.647	4.591.990	-50,8%
Outras dívidas a pagar	9.113.204	9.397.124	-3,0%
<u>PASSIVO CORRENTE</u>			
Provisões			
Fornecedores	1.243.396	930.853	33,6%
Fornecedores de Investimento	240.058	91.550	162,2%
Adiantamento de clientes	6.279	4.919	27,7%
Estado e outros entes públicos	368.228	1.045.913	-64,8%
Outras dívidas a pagar	2.476.252	1.842.673	34,4%
Diferimentos	21.867	0	-/-
Total do capital próprio e do passivo	33.120.452	33.188.027	-0,2%

Ativo: O ativo totalizou 33.120,4 mil euros em 31 de dezembro de 2025, evidenciando uma variação de -0,2% face aos 33.188,0 mil euros de 31 de dezembro de 2024.

Ativo Não Corrente: Os ativos fixos tangíveis, intangíveis e em curso cifraram-se em 26.050,1 mil euros, a que corresponde um acréscimo de 5,2% face aos 24.773,3 mil euros de 2024. Este aumento resulta da execução de Obras deduzido das amortizações e depreciações do exercício.

Ativo Corrente: O ativo corrente atingiu 7.068,2 mil euros, registando uma diminuição face ao valor de 8.413,1 mil euros registado em 31 de dezembro de 2024, para o que contribuiu essencialmente a redução de 2.483,9 mil euros do saldo de Caixa e Depósitos Bancários e o adiantamento a fornecedores que aumentou 1.009,4 mil euros.

Capital próprio: O capital próprio atingiu o valor de 17.354,4 mil euros em 31 de dezembro de 2025. O aumento face ao ano anterior resulta da incorporação do Resultado Líquido do Exercício.

Passivo: O passivo totalizou 15.766,0 mil euros em 31 de dezembro de 2025 evidenciando uma redução de 12,1% face ao ano anterior (17.942,1 mil euros), devido essencialmente a:

- Redução de 2.176,1 mil euros na rubrica de Financiamentos Obtidos, em resultado do reembolso de Suprimentos, os quais apresentam a 31 de dezembro 2.243,8 mil euros de capital em dívida.
- Redução de 677,7 mil euros na rubrica de Estado e Outros Entes Públicos, dos quais 479,9 mil euros relativos a Taxa de Resíduos Sólidos Urbanos cuja faturação passou a ser diretamente com o Número de Identificação Fiscal da Concedente, transitando por esse motivo o saldo cobrado em Dezembro a entregar à Concedente em janeiro para Outras Dívidas a Pagar e 270,3 mil euros relativos a Imposto sobre o Rendimento;
- Aumento de 349,7 mil euros em Outras Dívidas a Pagar, dos quais 307,9 mil euros de aumento de Credores por Acréscimo de Gastos e 49,7 mil euros que resultam do efeito conjugado de aumento pela Tarifa de Resíduos Sólidos que transita da Estado e Outros entes Públicos e da redução do valor em dívida de Retribuição à Concedente;
- Aumento de 312,5 mil euros na rubrica de Fornecedores correntes, sobretudo associados a faturação de energia que aguarda conferência e correções por parte do fornecedor;
- Aumento de 148,5 mil euros na rubrica de Fornecedores de Investimento;

PRINCIPAIS INDICADORES

Indicadores Financeiros	2025	2024
Liquidez geral	1,623	2,148
Solvabilidade	1,101	0,850
Autonomia financeira	0,524	0,459
Rácio de Endividamento	0,397	0,479

O indicador de Liquidez Geral reduziu-se este ano uma vez que a diminuição do Ativo Corrente esteve relacionada com a diminuição Financiamento Obtido reconhecido em Passivo Não

Corrente e o Passivo Corrente aumentou. Os indicadores de solvabilidade e autonomia financeira registam um aumento face ao ano anterior uma vez que não se registaram distribuições de dividendos. O Rácio de Endividamento reduziu-se uma vez que foram reembolsados 2.315,0 mil euros do Financiamento Acionista.

Relativamente à evolução dos indicadores económicos mais relevantes da atividade encontram-se expressos no quadro seguinte:

Indicadores Económicos	2025	2024
EBITDA (1)	4.945.600	5.002.751
Margem EBITDA	0,279	0,336
Rendibilidade das vendas e serviços prestados	0,140	0,151
Rentabilidade do ativo total	0,064	0,065
Rentabilidade capitais próprios	0,121	0,141

(1) EBITDA = Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos.

A variação negativa do EBITDA está associada ao aumento dos gastos operacionais, sobretudo ao aumento dos gastos com rendas, gastos com pessoal, trabalhos especializados, limpeza de fossas e coletores e consequente encaminhamento de lamas, não tendo o aumento do volume de negócios sido suficiente para absorver aquele aumento de gastos.

Tendo em conta o Resultado Líquido do Exercício obtido em 2025 e a alteração do número total de efetivos, os indicadores de produtividade apresentam os resultados, conforme quadro seguinte:

Produtividade	2025	2024
Número de Colaboradores a 31/12	87	89
Número de clientes por efetivo	511	493
Número de efetivos por 1000 ligações	2	2
Ativo líquido por efetivo	380.695	372.899
VAB / efetivo	88.737	83.062
Vendas e prestação de serviços por efetivo	172.780	160.045

SEGUROS

Durante o exercício de 2025 a Águas da Figueira manteve a carteira de seguros que cobre a generalidade dos riscos em que incorre no desenvolvimento da sua atividade, nomeadamente de responsabilidade civil e ambiental, acidentes de trabalho, multiriscos industriais e administrativos, frota automóvel e seguro de saúde e vida para os colaboradores, cujo gastos se detalha no quadro da página seguinte.

Seguros	2025	2024
Responsabilidade Civil	14.075	14.071
Multi-riscos	41.738	43.081
Frota Automóvel	21.142	18.699
Acidentes de trabalho	30.440	27.918
Saúde	39.761	32.679
Vida	10.103	9.026
Responsabilidade Ambiental	2.581	2.581
Total	159.840	148.055

OUTRAS INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Refere-se que o valor do Capital Próprio, no final do exercício de 2025 não se encontra em incumprimento do artº 35º do Código das Sociedades Comerciais.

De acordo com o descrito do artº 66º do Código das Sociedades Comerciais divulga-se o seguinte:

- Não existem quaisquer contratos estabelecidos entre a Águas da Figueira e os seus administradores;
- De forma a dar cumprimento ao artº 273º do Código das Sociedades Comerciais, foram em 2016 transmitidas duas ações, pelo que a distribuição do capital subscrito era, no final do período, a seguinte:

Participação no capital subscrito	%	Ações	Valor Nominal (€)	Capital Social (€)
AGS	50%	149.999	5	749.995
AQUAPOR	50%	149.998	5	749.990
Water Value - Serviços Ambientais, SA	0%	1	5	5
Luságua, Serviços Ambientais, SA	0%	1	5	5
Amplimóveis	0%	1	5	5
Total	100%	300.000	5	1.500.000

- Considerando os recursos hídricos existentes no concelho, não é previsível que a Empresa se encontre perante risco de escassez de água que inviabilize a prestação de serviço público no decurso do próximo ano;
- Relativamente a matérias ambientais e independentemente da forma que se revista – quer se tratem de medidas de correção que se prendem com problemas ambientais específicos ou de medidas mais transversais - a Águas da Figueira tem por objetivo garantir a adoção de práticas ambientais que visem a preservação da biodiversidade, pelo que, em 2025 foi mantido o esforço no sentido de impulsionar as novas tendências na gestão de resíduos que se baseiam em:
 - ✓ Redução da produção de resíduos ou aumento da sua reutilização em obra;
 - ✓ Incorporação de materiais reutilizados em obra;
 - ✓ Acondicionamento e triagem dos resíduos de construção e demolição (RCD);
 - ✓ Separação dos diversos tipos de resíduos de acordo com a respetiva tipologia e encaminhamento adequado;
 - ✓ A valorização de gorduras provenientes do tratamento dos efluentes das indústrias conserveiras, para produção de biocombustível.
- No âmbito da proteção das águas subterrâneas, a Águas da Figueira tem ainda em curso o processo de licenciamento das captações de água de Carritos (cujo pedido foi efetuado em 2019, novamente reforçado em 2020, 2021, 2022, 2023, 2024 e já em fevereiro de 2026), com a finalidade de preservar os aquíferos condicionando ou interditando atividades ou instalações em função do risco de poluição da água e da natureza dos terrenos envolventes;

- ✓ Relativamente ao pedido de atualização das autorizações das Captações das Braças, foi publicado em portaria, no passado dia 19 de novembro de 2021, os perímetros de proteção, pelo que se aguarda a emissão da nova licença, pela Agência Portuguesa do Ambiente, a qual incluirá as duas novas captações;
- ✓ Quanto à Fonte Quente, foram igualmente publicados em portaria, no passado dia 4 de Janeiro de 2022, os perímetros de proteção, tendo recebido a autorização de captação de água já em janeiro de 2024.
- ✓ No que diz respeito à Captação do Canal do Mondego, a mesma já se encontra licenciada desde 2015.

Dando cumprimento ao artº 21º do DL 411/91 e ao artº 2º do DL 534/80, divulga-se que os valores em dívida à Segurança Social e Autoridade Tributária e Aduaneira não se encontravam em mora, à data de 31 de dezembro de 2025, os quais foram liquidados nos prazos legais.

Após a data de referência das presentes demonstrações financeiras, mantém-se o agravamento das tensões geopolíticas no Médio Oriente, designadamente associado ao recente conflito envolvendo o Irão. À data de aprovação destas demonstrações financeiras, não foi identificado qualquer impacto material direto na posição financeira, no desempenho ou nos fluxos de caixa da Sociedade.

Não obstante, atendendo à natureza incerta da evolução deste contexto geopolítico e aos potenciais efeitos indiretos nos mercados energéticos, nas cadeias de abastecimento e na atividade económica global, a Águas da Figueira, SA continuará a acompanhar a evolução da situação e a avaliar eventuais impactos futuros na sua atividade.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos da legislação em vigor, o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral que o Resultado Líquido do Exercício referente ao ano de 2025, no montante de 2.108.515 Euros, seja transferido integralmente para Resultados Transitados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, o Conselho de Administração quer reafirmar o seu profundo reconhecimento e agradecimento a todos aqueles que de uma forma direta ou indireta colaboraram na prossecução dos objetivos da Empresa, nomeadamente:

- aos seus Acionistas pelas orientações recebidas e pelo importante acompanhamento e apoio inestimável que sempre prestaram;
- ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral e restantes membros da Mesa, pela colaboração e apoio dado;
- ao Fiscal Único, pela colaboração sempre dispensada;
- a todos os colaboradores da Empresa, pela competência e dedicação sempre evidenciadas;
- a colaboração dos seus clientes para os quais procuramos prestar sempre um serviço melhor;
- o apoio das instituições financeiras, em especial à Caixa Geral de Depósitos;
- à Entidade Reguladora pelo apoio no decurso da atividade;
- à Câmara Municipal da Figueira da Foz, especialmente ao Senhor Presidente em exercício Dr. Pedro Santana Lopes, que mais diretamente colaborou com a Empresa.

Figueira da Foz, 13 de Março de 2026

O Conselho de Administração,

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Entidade: Águas da Figueira, SA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e Serviços prestados	5	15.031.899	14.243.977
Subsídios à exploração	6	19.168	21.574
Trabalhos para a própria entidade	7	2.614.621	389.763
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-282.653	-260.355
Fornecimentos e serviços externos	9	-9.622.065	-6.964.332
Gastos com o pessoal	10	-2.691.034	-2.549.990
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	8	0	0
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18	-79.690	-34.410
Provisões (aumentos/reduções)	26	0	0
Outros rendimentos	11	74.462	249.042
Outros gastos	12	-119.108	-92.518
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		4.945.600	5.002.751
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	16,17	-1.555.290	-1.397.464
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3.390.310	3.605.287
Juros e rendimentos similares obtidos	13	50.644	62.362
Juros e gastos similares suportados	14	-690.408	-884.860
Resultado antes de impostos		2.750.546	2.782.789
Imposto sobre o rendimento do período	15	-642.031	-638.846
Resultado líquido do período		2.108.515	2.143.942
Resultado por ação básico		7,03	7,15

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Luís Vieira

A DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Maria Otília Duarte

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

António Manuel Pereira da Cunha, Presidente

João Pedro Faria Feliciano, Vogal

Fausto Manuel Melo de Oliveira, Vogal

Entidade: Águas da Figueira, S.A.

BALANÇO

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(euro)

ATIVO	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	16	689.738	796.864
Ativos intangíveis	17	22.838.934	23.348.415
Investimentos em curso	17	2.521.454	628.018
Ativos por impostos diferidos	15	2.090	1.649
Total Ativo não corrente		26.052.216	24.774.946
ATIVO CORRENTE			
Inventários	8	178.219	158.655
Clientes	18	1.396.910	1.539.757
Adiantamento a Fornecedores	25	1.009.376	0
Estado e outros entes públicos	19	360.361	158.637
Outros créditos a receber	20	771.293	724.222
Diferimentos	21	142.308	138.126
Caixa e depósitos bancários	4	3.209.769	5.693.685
Total Ativo corrente		7.068.236	8.413.081
TOTAL DO ATIVO		33.120.452	33.188.027

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital Subscrito	22	1.500.000	1.500.000
Outros instrumentos de capital próprio	22	840.000	840.000
Reservas legais	22	300.000	300.000
Resultados transitados	22	12.605.927	10.461.985
		15.245.927	13.101.985
Resultado líquido do período		2.108.515	2.143.942
Total do capital próprio		17.354.443	15.245.927
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	26	37.078	37.078
Financiamentos obtidos	23	2.259.647	4.591.990
Outras dívidas a pagar	24	9.113.204	9.397.124
Total Passivo não corrente		11.409.929	14.026.191
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	25	1.243.396	930.853
Fornecedores de Investimento	25	240.058	91.550
Adiantamento de Clientes		6.279	4.919
Estado e outros entes públicos	19	368.228	1.045.913
Financiamentos obtidos	23	0	0
Outras dívidas a pagar	24	2.476.252	1.842.673
Diferimentos	21	21.867	0
Total Passivo corrente		4.356.080	3.915.908
TOTAL DO PASSIVO		15.766.009	17.942.099
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		33.120.452	33.188.027

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Luís Vieira

A DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Maria Otília Duarte

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

António Manuel Pereira da Cunha, Presidente

João Pedro Faria Feliciano, Vogal

Fausto Manuel Melo de Oliveira, Vogal

Entidade: Águas da Figueira, S.A.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(euro)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		19.671.750	18.252.651
Pagamentos a fornecedores		-8.009.964	-7.796.944
Pagamentos ao pessoal		-2.429.923	-2.307.848
Caixa gerada pelas operações		9.231.863	8.147.859
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-972.536	-155.314
Outros recebimentos/pagamentos		-4.516.562	-3.543.844
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		3.742.765	4.448.701
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-81.276	-98.957
Ativos intangíveis		-3.624.269	-572.695
Investimentos financeiros		-	-
Outros ativos		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros ativos		-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos		-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-3.705.545	-671.652
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		57.375	0
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-2.315.000	-350.000
Juros e gastos similares		-257.073	-439.991
Dividendos		0	-806.617
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Outras operações de financiamento		-6.438	-7.609
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-2.521.136	-1.604.217
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-2.483.915	2.172.832
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		5.693.685	3.520.853
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	3.209.769	5.693.685

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Luís Vieira

A DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Maria Otília Duarte

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

António Manuel Pereira da Cunha, Presidente

João Pedro Faria Feliciano, Vogal

Fausto Manuel Melo de Oliveira, Vogal

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL) DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2024

(Euro)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da Empresa-mãe											Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Ações (quotas) próprias	Prestações Suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	1	1.500.000	0	840.000	0	300.000	0	10.185.783	0	0	1.082.819	13.908.602	13.908.602
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adoção de novo referencial contabilístico													
Alterações de políticas contabilísticas													
Ajustamentos por impostos diferidos													
	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis													
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações													
Outras alterações reconhecidas no capital próprio													
	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	4										2.143.942	2.143.942	2.143.942
RESULTADO INTEGRAL	5=3+4										2.143.942	2.143.942	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO													
Realizações de capital													
Realizações de prémios de emissão													
Distribuições											-806.617	-806.617	-806.617
Entradas para cobertura de perdas													
Outras operações													
	6			0							-806.617	-806.617	-806.617
APLICAÇÃO DE RESULTADOS													
Constituição da Reserva legal													
Transferência de Resultados Líquidos para Resultados Transitados								276.202			-276.202		
	7	0	0	0	0	0	0	276.202	0	0	-276.202	0	
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024	8=1+2+3+4+6+7	1.500.000	0	840.000	0	300.000	0	10.461.985	0	0	2.143.942	15.245.927	15.245.927

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL) DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2025

(Euro)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da Empresa-mãe											Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Ações (quotas) próprias	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	7	1.500.000	0	840.000	0	300.000	0	10.461.985	0	0	2.143.942	15.245.927	15.245.927
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adoção de novo referencial contabilístico													
Alterações de políticas contabilísticas													
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis													
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações													
Ajustamentos por impostos diferidos													
Outras alterações reconhecidas no capital próprio													
	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	9										2.108.515	2.108.515	2.108.515
RESULTADO INTEGRAL	10=8+9										2.108.515	2.108.515	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO													
Realizações de capital													
Realizações de prémios de emissão													
Distribuições													
Entradas para cobertura de perdas													
Outras operações													
	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
APLICAÇÃO DE RESULTADOS													
Constituição da Reserva legal													
Transferência de Resultados Líquidos para Resultados Transitados	22							2.143.942			-2.143.942		
	12	0	0	0	0	0	0	2.143.942	0	0	-2.143.942	0	
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2025	13=7+8+9+11+12	1.500.000	0	840.000	0	300.000	0	12.605.927	0	0	2.108.515	17.354.443	17.354.443

ANEXO

Este anexo da Águas da Figueira, SA foi elaborado de acordo com as disposições mencionadas no Sistema de Normalização Contabilística, nomeadamente a divulgação das bases de preparação e políticas adotadas e divulgações exigidas pelas Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

As Notas que se seguem correspondem apenas às divulgações exigidas relativamente às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro aplicáveis.

Salienta-se ainda que as Demonstrações Financeiras bem como os valores constantes neste anexo se encontram expressas em euros, arredondado de acordo com o método comum ou seja, até 0,50 euros arredondado para baixo e acima de 0,50 euros inclusive arredondado para cima.

NOTA 1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Águas da Figueira, SA é uma sociedade anónima constituída em 18 de fevereiro de 1999, cujo objeto social consiste na gestão e exploração do sistema de captação, tratamento e distribuição de água e de recolha, transporte e tratamento dos efluentes domésticos do Concelho da Figueira da Foz.

A sede social da Empresa situa-se na Rua Dr. Mendes Pinheiro, 3080-032 Figueira da Foz.

Para o cumprimento do seu objeto social, a Águas da Figueira, SA celebrou um Contrato de Concessão com a Câmara Municipal da Figueira da Foz em 29 de março de 1999, com a duração de 25 anos.

A 7 de dezembro de 2004, foi assinado o segundo aditamento ao Contrato de Concessão, cujas principais alterações foram:

- Contratualização de um novo plano de investimentos, no valor global de 52 milhões euros, incluindo investimentos em redes de água e saneamento, equipamentos, investimentos de substituição e outros; parte deste plano de investimentos foi objeto de comparticipação da Câmara Municipal da Figueira da Foz;
- Prolongamento da Concessão por mais cinco anos, passando a duração do Contrato de Concessão para 30 anos;
- Alteração da modalidade de financiamento de “corporate finance” para “project finance”, o que implicou a assinatura de um contrato de financiamento entre a Águas da Figueira, SA, a Câmara Municipal da Figueira da Foz e um sindicato bancário;
- O valor previsto no contrato inicial, na rubrica retribuição a pagar à Concedente, manteve-se inalterado;

- A reposição do equilíbrio financeiro da Concessão, passou pela reestruturação da tarifa de saneamento por escalões e por aumentos extraordinários do tarifário;
- No final do contrato todo este conjunto de bens, bem como, todos os investimentos realizados de acordo com o plano global de investimentos reverterá para a Concedente, razão pela qual se consideram os investimentos efetuados como ativos intangíveis, uma vez que a Empresa detém apenas o direito de exploração e não a posse dos mesmos.

Em 20 de agosto de 2012 foi assinado o 3º Aditamento ao Contrato de Concessão cujas principais alterações foram:

- A redução do Plano de Investimentos estabelecido em 2004, tendo em conta que a Empresa já cumpria as metas estabelecidas no PEAASAR II relativamente à cobertura em termos de rede de Abastecimento e rede de Drenagem de Águas Residuais;
- Adequação aos diplomas legais que foram entrando em vigor após a última renegociação, nomeadamente o DL 194/2009, Lei nº 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, DL 209/2009, de 3 de setembro e recomendações tarifárias emitidas pela Entidade Reguladora;
- Reposição do equilíbrio financeiro da Concessão, tendo em conta a quebra de caudais faturados que se vinha a verificar nos últimos anos; esta reposição passou pela alteração tarifária, redução do Plano de Investimentos e da Retribuição à Concedente até ao final da Concessão.

Em 18 de março de 2019, decorrente da avaliação quinquenal da Concessão preconizada pelo DL 194/2009, foi assinado um Memorando de Entendimento com a Concedente cuja principal alteração foi o aumento do Plano de Investimentos a realizar entre 2018 e 2022 para 1,5 milhões de euros para alcançar um nível de perdas não superior a 15%. O Plano de Investimentos passou a incluir ainda verbas para substituição de redes de água e saneamento bem como uma verba anual de 100 mil euros para sistemas informáticos e de telemetria.

No ano de 2023, por decisão unilateral da Câmara Municipal da Figueira da Foz, o tarifário não foi atualizado conforme preconizado no Contrato de Concessão, tendo-se dado início a um novo processo de reequilíbrio económico da Concessão o qual culminou em 15 de novembro de 2024 com a assinatura do 4º Aditamento ao Contrato de Concessão.

As principais alterações introduzidas por este aditamento ao contrato foram as seguintes:

- Modificação do Plano de Investimentos, traduzida num aumento do investimento da Concessionária até 12.000.000 Euros;
- Alteração do tarifário com o objetivo de reduzir tarifa em alguns segmentos tarifários, por forma a aliviar o orçamento familiar e proteger os mais desfavorecidos;

- Reposição do equilíbrio financeiro do Contrato de Concessão mediante prorrogação da duração da Concessão até agosto de 2042.

A captação de água é efetuada a partir de origens superficiais e subterrâneas. Após a captação, a água é tratada em Estações de Tratamento e encaminhada para a rede de distribuição. As águas residuais recolhidas são encaminhadas para as ETAR para que sejam devidamente tratadas antes de devolvidas ao meio ambiente.

Pelos serviços prestados, a Empresa fatura mensalmente aos seus clientes duas tarifas fixas de Água e Saneamento – Tarifa de Disponibilidade – em função do tipo de cliente e calibre do contador instalado assim como Tarifas Volumétricas de Água e Saneamento, em função do consumo registado pelos contadores. A Empresa presta ainda outros serviços, nomeadamente Limpeza de Fossas, Desobstrução de Ramais, Apreciação de Projetos e Construção de Ramais de Ligação.

No Contrato de Concessão inicial e nos aditamentos subsequentes, a Águas da Figueira, S.A. assumiu a realização de um conjunto de infraestruturas que reverterão para a Concedente no final da Concessão. De acordo com o 2º Aditamento ao Contrato de Concessão datado de 4 de dezembro de 2004, o valor dos investimentos intangíveis reversíveis foi até 2011 compartilhado pela Câmara Municipal, tendo sido o valor remanescente suportado pela Empresa. O 3º Aditamento alterou esta cláusula contratual, pelo que todos os investimentos realizados a partir desta data passaram a ser totalmente suportados pela Águas da Figueira, S.A..

A 31 de dezembro de 2025, o Capital Social da Empresa é repartido por dois acionistas, conforme quadro seguinte:

Nome da Empresa-mãe	% Capital Detido	Sede Social
Aquapor - Serviços, SA	50%	Avenida Marechal Gomes da Costa, 33 – 1º A 1800-255 Lisboa
A.G.S.- Administração e Gestão de Sistemas de Salubridade, SA	50%	Quinta da Fonte, Edif Q54 D. José – Piso 2 2770-203 Paço de Arcos

A 19 de dezembro de 2025 foram alterados os estatutos da Águas da Figueira passando o Conselho de Administração a ser constituído por três membros, dois da Aquapor Serviços, SA e um da AGS.

NOTA 2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos definidos no Sistema de Normalização Contabilística no pressuposto da continuidade das operações e do regime do acréscimo. Supletivamente foi aplicada a IFRIC 12 – Acordos de Concessão de Serviços e SIC 29 – Divulgações – Acordos de Concessão de Serviços, uma vez

que a Entidade Concedente mantém a propriedade das infraestruturas e regula os serviços ao nível do preço praticado, cabendo à Águas da Figueira, S.A. o direito de utilização das infraestruturas na prestação do serviço público de abastecimento de água e recolha e tratamento de águas residuais.

As demonstrações financeiras preparadas respeitam as características da Compreensibilidade, Relevância, Materialidade, Fiabilidade, Representação Fidedigna, Substância sobre a forma, Neutralidade, Prudência, Plenitude e Comparabilidade e proporcionam aos utentes uma imagem verdadeira e apropriada, na medida em que transmitem informação útil acerca da posição financeira, das alterações desta e dos resultados das operações.

Não se registou qualquer derrogação das disposições do SNC por forma a que as demonstrações financeiras traduzam uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da Águas da Figueira, S.A..

NOTA 3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

Na preparação das demonstrações financeiras a que se referem as presentes notas, a Empresa adotou:

- As Bases de Preparação das Demonstrações Financeiras constantes do anexo ao Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, que instituiu o SNC, alteradas pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho;
- As NCRF em vigor na presente data;
- A IFRIC 12 e a SIC 29.

Assim, as demonstrações financeiras foram preparadas tendo em conta as bases da continuidade, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação e da informação comparativa.

Tendo por base o disposto nas NCRF, as políticas contabilísticas adotadas pela Empresa foram as seguintes:

a) Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis utilizados na captação, prestação de serviços ou para uso administrativo são reconhecidos ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. O custo de um ativo fixo tangível é reconhecido quando é provável que gere fluxos económicos para a Empresa e quando é fiavelmente mensurável.

A Empresa adotou o custo considerado na mensuração dos Ativos Fixos Tangíveis em referência a 1 de janeiro de 2009 (data de transição para as NCRF), nos termos da isenção permitida pela NCRF 3 – Adoção pela Primeira vez das NCRF.

Os Ativos Fixos Tangíveis são registados ao valor de custo e amortizados linearmente pelo método duodecimal pela vida útil. O gasto com depreciações é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização.

A vida útil destes ativos difere de acordo com a tabela seguinte:

Anos de vida útil	2025/2024
Equipamento Básico	
Ferramentas	4 - 8
Contadores	8
Microgeração	10
Outros	8
Equipamento de Transporte	4 - 8
Equipamento Administrativo	3 - 10
Outros Ativos fixos Tangíveis	7 - 8

Os contadores, por uma questão de gestão, operação, controlo e manutenção encontram-se registados em ativos fixos tangíveis.

Os custos com substituições e grandes reparações são capitalizados sempre que aumentem a vida útil do imobilizado a que respeitem e são depreciados no período remanescente da vida útil desse imobilizado ou no seu próprio período de vida útil, se inferior.

Qualquer ganho ou perda resultante do desreconhecimento de um ativo fixo tangível (diferença entre o valor de venda menos custos da venda e o valor contabilístico) será incluído no resultado do exercício no ano em que o ativo vier a ser desreconhecido.

b) Ativos Intangíveis

A Empresa dispõe, desde 1999, de um conjunto de bens imóveis (direito) que integravam o sistema de abastecimento de água e de saneamento na data da sua entrada em funcionamento, do qual resultava o pagamento escalonado de 23.443.502 euros ao longo do período da Concessão, à Câmara Municipal da Figueira da Foz. Este valor foi alterado com o 3º aditamento ao Contrato de Concessão para 15.939.801 euros e em 2024 novamente alterado para 23.743.973 euros.

O Contrato de Concessão não obriga a efetuar quaisquer substituições programadas de infraestruturas para além das registadas nas demonstrações financeiras da Empresa.

Os restantes ativos intangíveis correspondem ao direito, líquidos da comparticipação efetuada pela Concedente. Os ativos são registados ao custo de aquisição acrescidos dos gastos

financeiros ocorridos durante a sua elaboração, deduzidos da respetiva comparticipação da Concedente.

Foram ainda reconhecidos em ativos intangíveis os gastos iniciais da Concessão, assim como os relacionados com as renegociações realizadas em 2004, 2012 e 2024.

A manutenção e reparação do ativo afeto à Concessão é da responsabilidade da Empresa durante o período de vida do Contrato de Concessão, sendo contabilizadas em gastos no exercício em que ocorrem.

Todos os ativos intangíveis têm vida útil finita sendo as mesmas definidas desde a sua disponibilização para exploração até ao final do Contrato de Concessão.

Por se entender que estes bens estão diretamente ligados ao desempenho da Empresa, as amortizações são calculadas numa base duodecimal pelo método das unidades de produção, ou seja, os caudais de água faturada servem de base para o cálculo das amortizações. O caudal anual corresponde ao peso que tem o volume de água faturada no ano face ao volume total que se estima faturar até ao final da Concessão, tendo essa estimativa por base as taxas de crescimento anuais preconizadas no Modelo Económico apenso ao Contrato de Concessão em cada momento, aplicadas a partir do caudal que se orçamentou faturar para o ano seguinte. Neste sentido, face ao novo aditamento ao contrato que foi assinado em novembro de 2024, o percentual a aplicar em 2024 reduziu face ao ano anterior em função do aumento do prazo de concessão.

O gasto com amortizações de ativos intangíveis é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica Gastos/reversões de Depreciação e de Amortização.

As taxas de amortização seguem a distribuição constante do quadro seguinte.

Ano	Taxa de depreciação	Ano	Taxa de depreciação
1999	2,38%	2013	5,28%
2000	2,62%	2014	5,47%
2001	2,63%	2015	6,13%
2002	2,94%	2016	6,55%
2003	3,18%	2017	8,10%
2004	3,43%	2018	8,73%
2005	3,48%	2019	9,43%
2006	3,38%	2020	10,47%
2007	3,46%	2021	11,61%
2008	3,66%	2022	13,43%
2009	3,88%	2023	15,76%
2010	3,94%	2024	5,38%
2011	4,09%	2025	5,65%
2012	5,21%		

c) Investimentos em curso

Os custos de construção das infraestruturas são registados na rubrica de investimento em curso, durante o decorrer da obra.

d) Ativos e Passivos por Impostos Diferidos e Imposto sobre o Rendimento do Período

O imposto sobre o rendimento é apurado tendo em consideração as disposições do IRC (Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas), sendo efetuada a distinção, entre impostos correntes e impostos diferidos, quando aplicável. Os impostos diferidos ativos apenas são reconhecidos na medida em que se considere provável a sua recuperação no futuro.

De acordo com a Lei do Orçamento de Estado para 2023, é eliminado o limite temporal para dedução do prejuízos fiscais apurados em períodos de tributação que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023, situação que se manteve também em 2025.

A dedução de prejuízos fiscais está limitada a 65% do lucro tributável, não ficando, porém, prejudicada a dedução da parte desses prejuízos que não tenham sido deduzidos, nas mesmas condições, nos períodos de tributação posteriores.

I. Ativos e Passivos por Impostos Diferidos

Os Ativos e Passivos por Impostos Diferidos resultam do apuramento de diferenças temporárias entre a base contabilística e a base fiscal dos ativos e passivos da Empresa.

Os Ativos por Impostos Diferidos são calculados e avaliados anualmente, utilizando as taxas de tributação que se esperam estar em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, e são registados unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar. Os ativos por impostos diferidos refletem:

- As diferenças temporárias dedutíveis até ao ponto em que é provável a existência de lucros tributáveis futuros relativamente aos quais a diferença dedutível pode ser usada;
- Perdas fiscais não usadas e créditos fiscais não usados até ao ponto em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis contra os quais possam ser usados.

Diferenças temporárias dedutíveis são diferenças temporárias das quais resultam quantias que são dedutíveis na determinação do lucro tributável/perda fiscal de períodos futuros quando a quantia escriturada do ativo ou do passivo seja recuperada ou liquidada.

Os Passivos por Impostos Diferidos refletem diferenças temporárias tributáveis.

As diferenças temporárias tributáveis são diferenças temporárias das quais resultam quantias tributáveis na determinação do lucro tributável/perda fiscal de períodos futuros quando a quantia escriturada do ativo ou do passivo seja recuperada ou liquidada.

A mensuração dos Ativos e Passivos por Impostos Diferidos:

- É efetuada de acordo com as taxas que se espera que sejam de aplicar no período em que o ativo for realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas fiscais aprovadas à data de balanço; e
- Reflete as consequências fiscais que se seguem da forma como a Empresa espera, à data do balanço, recuperar ou liquidar a quantia escriturada dos seus ativos e passivos.

II. Imposto sobre o Rendimento

A Empresa encontra-se atualmente sujeita a impostos sobre os lucros em sede de IRC (Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas), à taxa de 20%, acrescida da derrama à taxa de 1,5% e derrama estadual à taxa de 3% para o Lucro Tributável superior a 1,5 milhões de euros. Em 2025 foi ainda aplicada a taxa reduzida de 16% aos primeiros 50.000 euros de Lucro Tributável, ao abrigo do conceito de *small mid cap*, sendo que em 2024 aquela taxa foi de 17%. Esta fórmula de cálculo dá origem a uma taxa de imposto efetiva de 22,8% para 2025 e 23,7% para 2024.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das Autoridades Fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social). O Conselho de Administração da Águas da Figueira, S.A. entende que eventuais contingências fiscais não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025.

O Imposto Corrente é determinado com base no resultado contabilístico ajustado de acordo com a legislação fiscal em vigor a que está sujeita a Empresa.

e) Inventários e Custo das Matérias Consumidas

O Inventário, na forma de materiais e bens de consumo a serem consumidos no processo de captação de água ou na prestação de serviços, está mensurado ao custo de aquisição (preço de compra). Em termos de fórmula de custeio o critério praticado é o CMP - Custo Médio Ponderado. Os materiais cuja rotação é superior a 1 ano correspondem a peças suplentes necessárias para efetuar reparações em infraestruturas com maior antiguidade e executadas com materiais mais específicos.

f) Clientes

As contas a receber de Clientes são mensuradas pelo justo valor da retribuição a receber deduzido das quantias relativas a descontos comerciais e de quantidades concedidos.

A imparidade é determinada através do critério económico em função da mora da dívida e ajustada em função da estimativa de recuperação de créditos para valores em processo de injeção e/ou execução.

g) Estado e Outros Entes Públicos

Os saldos ativos e passivos desta rubrica são apurados com base na legislação em vigor.

No que respeita aos ativos não foi reconhecida qualquer imparidade por se considerar que tal não é aplicável dada a natureza específica do relacionamento.

h) Outros Créditos a Receber

O valor incluído nesta rubrica corresponde essencialmente a devedores por acréscimo de rendimentos, os quais correspondem ao valor reconhecido em Rendimentos e Ganhos pelo justo valor da retribuição. Em 2024 passou a registar-se nesta conta os valores correspondentes à estimativa dos consumos de clientes que ficaram por faturar entre a data da última fatura e o final de cada mês.

i) Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica de Caixa e Depósitos Bancários correspondem aos valores de caixa e outros depósitos, que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Estes saldos estão mensurados da seguinte forma:

- Caixa – ao custo;
- Depósitos sem maturidade definida - ao custo.

j) Diferimentos Ativos e Passivos

Esta rubrica reflete as transações e outros acontecimentos relativamente aos quais não é adequada a sua integral imputação aos resultados num único exercício.

Rubricas dos Capitais Próprios

I. Capital Subscrito

O capital social encontra-se totalmente realizado e subscrito à data das demonstrações financeiras.

II. Outros Instrumentos de Capital Próprio

Esta rubrica inclui Prestações Acessórias que foram efetuadas pelos acionistas, na sequência de deliberação em Assembleia Geral, e que ficaram sujeitas ao regime das Prestações Suplementares. De acordo com este regime, tais prestações não vencem juros (art.º 210 do CSC) e apesar de não terem prazo de reembolso definido (art.º 213 do CSC) só podem ser reembolsadas se após o seu reembolso o total do Capital Próprio não ficar inferior à soma do Capital e da Reserva Legal (art.º 32 do CSC).

III. Reservas Legais

De acordo com o art.º 295 do CSC, pelo menos 5% do resultado líquido do exercício tem de ser destinado à constituição ou reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do Capital Social.

A reserva legal não é distribuível a não ser em caso de liquidação e só pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou para incorporação no Capital Social (art.º 296 do CSC)

k) Financiamentos Obtidos

Os financiamentos obtidos estão valorizados ao custo.

São também reconhecidos nesta rubrica os valores respeitantes a juros de suprimentos devidos aos Acionistas e não liquidados.

O reconhecimento em não corrente ou corrente decorre da sua maturidade.

l) Outras Dívidas a Pagar

A conta da Câmara Municipal da Figueira da Foz respeitante a Retribuição à Concedente relativa a rendas futuras com prazo superior a 1 ano encontra-se registada ao custo amortizado.

As restantes contas a pagar não vencem juros, nem têm implícitos quaisquer juros pelo que estão mensuradas ao custo.

O reconhecimento em não corrente ou corrente advém da sua maturidade.

m) Fornecedores

As contas a pagar são reconhecidas ao custo.

n) Prestação de Serviços

As Prestações de Serviços são mensuradas pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber deduzido das quantias relativas a descontos concedidos.

O reconhecimento do rédito das prestações de serviços relacionadas com a Tarifa Volumétrica de Água corresponde aos consumos de água estimados para o período em causa. Esta estimativa resulta do facto das leituras dos contadores instalados nos pontos de consumo não serem todas realizadas no último dia de cada mês, mas sim ao longo de todos os dias do mês. 97,6% das faturas emitidas durante o ano de 2025, tiveram como base uma leitura real mensal dos contadores, para os restantes clientes, a leitura foi, em 2025, realizada de dois em dois meses. Assim, para cada mês é reconhecido como rédito o valor faturado, deduzido do acréscimo do mês anterior, e acrescido da estimativa de consumo para os dias que medeiam o final de cada mês e a data da última fatura. Esta estimativa é efetuada tendo por base o consumo médio para

os últimos 30 dias de consumo medido e aplica-se também no caso da Tarifa Volumétrica de Saneamento.

O reconhecimento do rédito da Tarifa de Disponibilidade de Água e Saneamento é feito com base na faturação da tarifa e no acréscimo de dias que ficaram por faturar relativamente ao mês em causa. As restantes prestações de serviços são reconhecidas pela faturação das mesmas, que ocorre no momento da prestação.

o) Trabalhos para própria Entidade

De acordo com a IFRIC 12, os serviços de construção de infraestruturas reversíveis são reconhecidos em rédito, na rubrica de Trabalhos para a Própria Empresa na exata medida do gasto incorrido nessa mesma construção, sem aplicação de margem.

A fase de acabamento dos contratos de construção é determinada pela elaboração periódica de Autos de Medição de trabalhos que servem de base à faturação apresentada.

p) Fornecimento e Serviços Externos

Para além dos Serviços Gerais e Administrativos, são ainda registados em Fornecimentos e Serviços Externos todos os valores debitados por terceiros referentes à construção dos bens reversíveis.

q) Juros e Gastos similares suportados

Os gastos com financiamento são reconhecidos na demonstração de resultados do período a que respeitam e incluem:

- Juros Bancários; e
- Juros de Suprimentos.

Os gastos financeiros de financiamentos obtidos relacionados com a elaboração de ativos intangíveis são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo. A capitalização destes custos começa após o início da preparação das atividades de elaboração do ativo e é interrompida com o final da execução do ativo, ou quando o projeto em causa se encontra suspenso.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

Não existem outras políticas contabilísticas de relevo para além das mencionadas anteriormente.

3.3. Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:

Vidas úteis dos Ativos Fixos Tangíveis: A vida útil de um ativo fixo tangível é o período durante o qual uma Entidade espera que esse ativo esteja disponível para seu uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico.

O método de depreciação a aplicar e as perdas estimadas decorrentes da substituição de equipamentos antes do fim da sua vida útil, por motivos de obsolescência tecnológica, é essencial para determinar a vida útil efetiva de um ativo.

Estes parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa da gestão, para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por Empresas dos setores em que a Empresa opera.

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

Não foram aplicados quaisquer pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte), pelo facto de se entender não ser aplicável.

3.5. Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo permanentemente revistas com base na informação disponível.

Alterações nos factos e circunstâncias subsequentes podem conduzir à revisão das estimativas no futuro, pelo que os resultados reais poderão vir a diferir das estimativas presentes.

a) Imparidade das contas a receber

O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado a cada data de relato, tendo em conta a informação histórica do devedor e o seu perfil de risco.

3.6. Erros de períodos anteriores

Em 2025 não foram detetados erros de períodos anteriores.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A 31 de dezembro os valores relativos a Caixa e equivalentes de caixa encontravam-se distribuídos conforme quadro da página seguinte.

Caixa e equivalentes de caixa	2025	2024
Caixa	3.577	2.636
Depósitos à Ordem	3.206.192	3.691.048
Depósitos a Prazo	0	2.000.000
Total	3.209.769	5.693.685

A reconciliação com a respetiva rubrica de Balanço é evidenciada no quadro seguinte.

Reconciliação de caixa e seus equivalentes com Balanço	2025	2024
Caixa e Equivalentes de caixa	3.209.769	5.693.685
Reserva do Serviço da Dívida	0	0
Total	3.209.769	5.693.685

NOTA 5 – VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

As políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento do rédito encontram-se descritos na alínea n), do ponto 3.1..

O detalhe das Prestações de Serviços encontra-se no quadro seguinte.

Prestações de Serviços	2025	2024
Tarifa Volumétrica de Água	4.816.190	4.500.073
Tarifa de Disponibilidade - água	3.119.933	3.010.297
Tarifa de Disponibilidade - saneamento	2.850.046	2.745.636
Tarifa Volumétrica de Saneamento	3.873.541	3.546.648
Ramais de Ligação Água	3.508	8.883
Ramais de Ligação de Saneamento	16.095	13.070
Prestações de Serviços - Água	283.708	284.968
Prestações de Serviços - Saneamento	43.943	107.407
Prestações de Serviços - Outros	24.935	26.994
Total	15.031.899	14.243.977

A Empresa recebe ainda dos seus clientes juros pelo atraso no pagamento das faturas, tendo sido registados em Juros e Rendimentos Similares Obtidos os montantes conforme quadro seguinte.

Juros de Mora	2025	2024
Juros de mora de Clientes	18.644	17.862

NOTA 6 – SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Foram reconhecidos em Subsídios à Exploração em 2025 os valores referentes ao Programa de Emprego Apoiado em Mercado Aberto e à Medida Cheque-Formação, ambos do Instituto do Emprego e Formação Profissional.

Subsídios à Exploração	2025	2024
Plano de Formação - POPH	3.224	6.415
IEFP	15.944	15.160
Total	19.168	21.574

NOTA 7 – TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE

O investimento em Ativos Reversíveis da Águas da Figueira, S.A. é realizado por meios próprios ou por recurso à subcontratação, pelo que são reconhecidos os gastos e os réditos correspondentes com base na faturação de terceiros.

Tendo por base que o 4º Aditamento ao Contrato de Concessão foi assinado no final de 2024, em 2025 iniciaram-se as obras previstas para 2024 e 2025, razão pela qual se verifica uma grande variação em Trabalhos para a Própria Entidade. De salientar que estes valores correspondem exclusivamente aos gastos incorridos na construção das infraestruturas reversíveis, sem aplicação de qualquer margem.

Trabalhos para a Própria Entidade	2025	2024
Direito de Concessão Água	136.209	229.853
Direito de Concessão Saneamento	2.478.413	159.909
Total	2.614.621	389.763

NOTA 8 – INVENTÁRIOS E CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

O valor do Inventário em 31 de dezembro está escriturado conforme se apresenta no quadro da página seguinte.

Inventário de Matérias-Primas, Subs. e de Consumo	2025	2024
Matérias-Primas	12.695	17.922
Embalagens e Bobines	1.710	1.222
Materiais Diversos	162.718	139.094
Contadores	12.854	12.176
Perdas por imparidade acumuladas	-11.759	-11.759
Total	178.219	158.655

Foram reconhecidos como gastos de venda de inventário no exercício de 2025 e 2024, os valores indicados no quadro seguinte, os quais foram calculados com base no custo médio ponderado.

2024	Matérias-Primas	Embalagens e Bobines	Materiais Diversos	Total
Existências Iniciais	21.363	4.044	121.369	146.776
Compras	111.522	6.686	146.951	265.159
Regularizações	-1.789	-9.508	17.954	6.658
Existências Finais	17.922	1.222	139.094	158.238
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	113.175	0	147.181	260.355

2025	Matérias-Primas	Embalagens e Bobines	Materiais Diversos	Total
Existências Iniciais	17.922	1.222	139.094	158.238
Compras	131.320	648	172.620	304.588
Regularizações	-2.883	-160	-6	-3.049
Existências Finais	12.695	1.710	162.718	177.123
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	133.664	0	148.990	282.653

De salientar que as movimentações de contadores no quadro seguinte não são refletidas em gasto do exercício, mas correspondem a investimento tangível.

Inventário - Contadores	2025	2024
Existências Iniciais	12.176	10.983
Compras	53.492	60.849
Regularizações	4.925	995
Existências Finais	12.854	12.176
Total	57.739	60.652

No exercício de 2025 não foi realizado nenhum movimento nos ajustamentos de inventários de materiais, conforme poderá verificar-se no quadro da página seguinte.

Imparidade	
Saldo em 01.01.2024	11.759
Saldo em 31.12.2024	11.759
Saldo em 31.12.2025	11.759

NOTA 9 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte.

Fornecimentos e Serviços Externos	2025	2024
Subcontratos	5.185.429	3.031.623
Trabalhos Especializados	1.485.881	1.387.314
Publicidade e Propaganda	126.282	54.416
Vigilância e Segurança	41.130	41.048
Honorários	19.948	20.724
Comissões	82.175	79.220
Conservação e Reparação	554.503	464.111
Outros Serviços	24.886	16.291
Materiais	296.081	184.234
Energia e Fluidos	1.142.368	1.182.872
Deslocações, Estadas e Transportes	7.268	6.226
Rendas e Alugueres	417.448	223.203
Comunicação	68.542	53.050
Seguros	79.536	78.432
Contencioso e Notariado	8.032	9.166
Despesas de Representação	21.165	77.839
Limpeza Higiene e Conforto	52.940	45.238
Outros Serviços	8.452	9.325
Total	9.622.065	6.964.332

O aumento de Fornecimentos e Serviços Externos em cerca de 38,2% está maioritariamente associada ao incremento da rubrica de Subcontratos relacionados com a execução de ativos reversíveis, conforme se pode constatar no quadro seguinte.

Detalhe de Subcontratos	2025	2024
Exploração da rede de saneamento	1.606.690	1.651.592
Valorização Lamas	76.763	6.294
Limpa Fossas Colectores	168.453	116.975
Ramais Saneamento Normais	130.800	118.150
Manutenção Rede Água	520.811	502.356
Manutenção Rede Saneamento	266.402	336.373
Ampliações de Água	40.218	120.763
Ampliações de Saneamento	2.307.890	120.915
Leituras Externas	61.823	53.783
Aquisição de Água	4.479	4.422
Total	5.185.429	3.031.623

Em Subcontratos encontram-se registados 2.348.107 eur relativos a obras de ampliação de infraestruturas de Água e Saneamento que integram os valores reconhecidos em Trabalhos para Própria Entidade. A diferença para o total reconhecido em Trabalhos para a Própria Empresa divide-se entre Materiais e Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas.

O detalhe da rubrica de Trabalhos Especializados, que aumenta 7,1% face ao ano anterior decompõe-se conforme quadro seguinte.

Detalhe de Trabalhos Especializados	2025	2024
Assistência Técnica Acionistas	661.404	626.735
Análises	83.661	78.135
Serviços de Contabilidade	9.672	9.445
Serviços ROC	10.359	11.093
Assistência Informática	101.984	98.042
Assistência SIG	40.389	32.057
Assistência Telegestão	12.000	12.206
Assistência Qualidade	2.722	3.820
Serviços Apoio Administração e Gestão	41.974	32.677
Outras Assessorias Diversas	246.938	196.476
Custos Facturação	150.550	161.795
Cedência de Pessoal	119.873	119.873
Assistência Telecontagem	4.355	4.959
Total	1.485.881	1.387.314

A empresa detém o direito, em locações operacionais, de utilização de diversos veículos, os quais levaram ao reconhecimento em 2025 de 122.538 euros em gastos com rendas. No final do período, a Águas da Figueira, SA tem compromissos com locações operacionais de viaturas, não canceláveis e com os vencimentos, conforme quadro seguinte.

Locações operacionais	Gasto do exercício	Rendas vincendas	Rendas < 1 ano	Rendas >1 ano
2025	122.538	420.455	124.829	295.626
2024	117.759	479.418	112.031	367.387

Relativamente ao Edifício Sede foi incluído no 4º Aditamento uma atualização da renda mensal e duração do contrato de arrendamento do Edifício Sede, cifrando-se em 10.000 euros mensais, a atualizar de acordo com a legislação aplicável a cada momento.

Renda do Edifício Sede	Gasto do exercício	Rendas vincendas	Rendas < 1 ano	Rendas >1 ano
2025	123.553	2.000.000	120.000	1.880.000
2024	34.161	2.120.000	120.000	2.000.000

NOTA 10 – GASTOS COM PESSOAL

A distribuição dos Gastos com Pessoal foi a que consta no quadro seguinte.

Gastos com Pessoal	2025	2024
Remuneração Base	1.317.736	1.268.076
Subsídio Natal	103.486	106.143
Subsídio Férias	116.468	115.082
Subsídio Refeição	155.006	153.782
Serviço Nocturno	687	647
Subsídio de Turno	34.364	36.889
Abono p/Falhas	7.737	7.748
Subsídios_ IHT- Piquete-Transp-Parental	65.458	59.648
Subsídio Prevenção	42.948	40.076
Remuneração de Estágios-Privados	0	0
Horas Extraordinárias	58.829	45.464
Ajudas de Custo	0	0
Prémios	30.000	0
Remuneração Adicional	80.726	85.079
Indemnizações	0	0
Encargos sobre Remunerações	449.714	427.166
Seguros de Pessoal	80.304	69.623
Gastos de Ação Social	101.077	87.197
Outros Gastos com o Pessoal	46.494	47.373
Total	2.691.034	2.549.990

O detalhe de colaboradores e número de horas trabalhadas seguiu a distribuição conforme quadro seguinte.

Descrição	2025		2024	
	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas
Pessoal ao serviço da empresa	87	157.270	89	153.605
Pessoas remuneradas ao serviço da empresa	87	157.270	89	153.605
Pessoas não remuneradas ao serviço da empresa				
Pessoal ao serviço da empresa por tipo horário	87	157.270	89	153.605
Pessoas ao serviço da empresa a tempo completo				
Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo	87	157.270	89	153.605
Pessoas ao serviço da empresa a tempo parcial				
Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial				
Pessoal ao serviço da empresa por sexo	87	157.270	89	153.605
Homens	59	104.555	61	105.234
Mulheres	28	52.715	28	48.370
Pessoal ao serviço da empresa das quais	23	38.647	18	29.437
Pessoal ao serviço da empresa afectas à Investigação e Desenvolvimento				
Prestadores de serviço	7	4.736	7	4.824
Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário	15,7	33.911	11,4	24.613

NOTA 11 – OUTROS RENDIMENTOS

Conforme se pode constatar no quadro seguinte, a maior variação em Outros Rendimentos está associada à rubrica de Excesso de Estimativa para Imposto. Esta variação decorre da aprovação em 2025 do valor do Crédito de Imposto relativo à Candidatura Sifide 2023 no montante de 46.300 euros, quando em 2024 foi reconhecido o Crédito de Imposto no montante de 190.632 euros relativo à Candidatura ao Sifide para os anos de 2020, 2021 e 2022.

Outros Rendimentos	2025	2024
Recuperação de Dívidas a Receber	4.966	4.542
Ganhos em inventários	64	4.515
Correções relativas a períodos anteriores	0	2.459
Excesso de estimativa para imposto	48.332	196.986
Restituição processo cobrança	5.078	3.255
Outros não especificados	16.022	37.242
Total	74.462	249.042

NOTA 12 – OUTROS GASTOS

Outros Gastos	2025	2024
Impostos Indirectos	25	25
Taxas	40.816	38.075
Perdas em inventários	3.619	12.646
Correcções Relat. Exercíc. Anter.	44	0
Donativos	65.163	36.362
Quotizações	1.050	1.050
Insuficiência da estimativa para impostos	0	12
Outros não especificados	7.034	4.348
Total	119.108	92.518

A rubrica de Outros Gastos apresenta um aumento de 28,7%, estando na sua origem o aumento de Donativos.

NOTA 13 – JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

A variação de juros de depósitos está associada à aplicação a prazo realizada em 2024.

Juros e Rendimentos Similares Obtidos	2025	2024
Juros de depósitos	32.000	44.500
Juros Mora de Clientes	18.644	17.862
Total	50.644	62.362

NOTA 14 – JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Juros e Gastos Similares Suportados	2025	2024
Juros de financiamento obtidos	239.731	435.633
Atualização da Renda à Concedente	448.845	446.338
Outros Juros	0	122
Comissões e Encargos com Garantias Bancárias	1.833	2.768
Total	690.408	884.860

A redução dos Juros e Gastos Similares Suportados está relacionada com o reembolso de suprimientos que se verificou em 2025 no montante global de 2.315.000 euros.

NOTA 15 – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre o rendimento do exercício registado nas demonstrações financeiras é apurado de acordo com o preconizado no Código do IRC. Na mensuração do custo relativo ao imposto sobre o rendimento do exercício, para além do imposto corrente determinado com base no resultado antes de impostos corrigido de acordo com a legislação fiscal, são também considerados os efeitos resultantes das diferenças temporárias entre o resultado antes de imposto e o lucro tributável originadas no exercício ou em exercícios anteriores.

Em 2025, o imposto do exercício cifrou-se em 642.031 euros, cujo cálculo se evidencia no quadro da página seguinte.

Imposto do Exercício	Base de imposto	
	2025	2024
<u>Resultado antes de impostos</u>	2.750.546	2.782.789
A Acrescer		
Despesas de Representação	5.022	61.621
Artigos para oferta	2.400	11.547
Subsídio de Prevenção	42.948	40.076
Donativos não aceites	42.411	16.963
Juros mora e compensatórios	0	122
Correções Exº Anterior	44	0
Deslocações	0	62
Outros Custos não fiscais	55.855	47.640
Ajust cobrança Duvidosa	10.452	7.855
A Deduzir		
Benefícios Fiscais	-140.264	-198.616
Excesso estimativa IRC	-2.032	-162.242
<u>Lucro Tributável</u>	2.767.380	2.607.815
Imposto	-551.476	-545.641
Derrama Estadual	-38.021	-33.234
Derrama	-41.511	-39.117
Tributações Autónomas	-11.464	-20.675
Imposto calculado	-642.472	-638.668
Dif. Temporárias	441	-178
Imposto sobre o Rendimento	(642.031)	(638.846)

Como resultado das diferenças entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a sua base tributável, a Empresa contabilizou em 2025 impostos diferidos, conforme quadro seguinte.

IMPOSTOS DIFERIDOS	31 de Dezembro de 2024					
	Saldo a 01-01-2024	Origem		Reversão		Saldo a 31-12-2024
		Resultado Líquido	Capitais Próprios	Resultado Líquido	Capitais Próprios	
Ativos por impostos diferidos						
Diferenças Temporárias	1.827	-178				1.649
Prejuízos Fiscais	0	0		0		0
Total	1.827	(178)	0	0	0	1.649

IMPOSTOS DIFERIDOS	31 de Dezembro de 2025					
	Saldo a 01-01-2025	Origem		Reversão		Saldo a 31-12-2025
		Resultado Líquido	Capitais Próprios	Resultado Líquido	Capitais Próprios	
Ativos por impostos diferidos						
Diferenças Temporárias	1.649			441		2.090
Prejuízos Fiscais	0	0		0		0
Total	1.649	0	0	441	0	2.090

	31 de Dezembro de 2025			31 de Dezembro de 2024		
	Resultado Fiscal	Ativos por impostos Diferidos	Ano Limite de Utilização	Resultado Fiscal	Ativos por impostos Diferidos	Ano Limite de Utilização
Resultado	-10.452	2.090	-	-7.855	1.649	-
Total	(10.452)	2.090		(7.855)	1.649	

O valor do imposto reconhecido no período corresponde a uma taxa efetiva de 22,8% em 2025.

Imposto sobre o Rendimento	2025	2024
Imposto Corrente	642.472	638.668
Imposto Diferido	-441	178
Total	642.031	638.846

NOTA 16 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

As bases de mensuração usadas para determinar a quantia escriturada bruta encontram-se descritas na alínea a) do parágrafo 3.1, bem como o método de depreciação e respetivas taxas de depreciação.

A quantia escriturada bruta e depreciação acumulada e perdas por imparidade no início e no fim do período encontram-se apresentadas no quadro da página seguinte.

INVESTIMENTOS TANGÍVEIS											euros	
	31/12/2023	Aumentos	Regulariz.	Transf.	Abates	31/12/2024	Aumentos	Regulariz.	Transf.	Abates	31/12/2025	
Ativos fixos Tangíveis												
Equipamento Básico												
Ferramentas	115.808	833				116.640	8.310				124.950	
Contadores	1.157.497	60.652			(55.030)	1.163.120	57.739			(48.783)	1.172.076	
Microgeração	10.136					10.136					10.136	
SIG	679.530					679.530					679.530	
Aparelhagem e máquinas eletrónicas	760.649	22.398				783.047	13.156				796.204	
Equipamento de Transporte	46.072					46.072					46.072	
Equipamento Administrativo	426.360	26.285			(2.345)	450.300	16.811				467.112	
Outros Ativos fixos Tangíveis	19.789					19.789	18.147			(2.368)	35.569	
Depreciações Acumuladas												
Equipamento Básico												
Ferramentas	(106.173)	(2.138)				(108.311)	(2.939)				(111.250)	
Contadores	(806.833)	(86.508)			50.408	(842.934)	(85.198)	27		43.352	(884.753)	
Microgeração	(10.136)					(10.136)					(10.136)	
SIG	(679.530)					(679.530)					(679.530)	
Aparelhagem e máquinas eletrónicas	(307.744)	(95.850)				(403.595)	(95.417)				(499.012)	
Equipamento de Transporte	(46.072)					(46.072)					(46.072)	
Equipamento Administrativo	(346.893)	(24.083)			2.345	(368.631)	(28.204)				(396.835)	
Outros Ativos fixos Tangíveis	(11.868)	(695)				(12.563)	(2.771)			1.011	(14.323)	
Total Investimento Tangível	3.215.842	110.167	0	0	(57.374)	3.268.635	114.164	0	0	(51.150)	3.331.648	
Total Depreciações Acumuladas	(2.315.249)	(209.274)	0	0	52.752	(2.471.770)	(214.530)	27	0	44.363	(2.641.910)	
Total Investimento Tangível	900.593	(99.107)	0	0	(4.622)	796.864	(100.366)	27	0	(6.787)	689.738	
Investimentos em curso												
Investimentos em curso - tangíveis	0					0					0	
Total Investimentos em curso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

NOTA 17 - ATIVOS INTANGÍVEIS

Conforme anteriormente referido, tendo em conta que estamos perante um Acordo de Concessão de um serviço público, a contabilização dos direitos do concessionário relativamente às infraestruturas, os serviços de construção e os serviços operacionais seguem o preconizado na IFRIC 12.

Na assinatura do Contrato de Concessão a Empresa comprometeu-se a efetuar investimentos, nomeadamente, em infraestruturas de Água e Saneamento no concelho da Figueira da Foz. Estes investimentos no final da Concessão reverterem a favor da Concedente (Câmara da Figueira da Foz) sem custos nem ónus. Essas infraestruturas foram até 2011 comparticipadas pela Concedente.

Esta construção, de acordo com a IFRIC 12 e NCRF 19, é reconhecida:

- Em rédito e em custo, pelos serviços de construção e valorização;
- Em ativo financeiro na parte correspondente à comparticipação da Concedente;
- Em ativo intangível, na parte correspondente aos serviços de construção deduzido da comparticipação da Concedente e acrescido dos encargos financeiros atribuíveis aos investimentos acordados que foram capitalizados durante a fase de construção.

Para além destes bens, encontra-se registado como Ativo Intangível o valor correspondente ao valor da retribuição à Concedente contratualizada, valor que foi incrementado em 7.804.172 euros em 2024, na sequência da assinatura do 4º Aditamento ao Contrato de Concessão em 15 de novembro, tendo o Tribunal de Contas emitido pronúncia sobre os termos deste aditamento ainda em dezembro de 2024.

Foram igualmente registados em Ativos Intangíveis os gastos iniciais do arranque da Concessão e gastos de reequilíbrios.

INVESTIMENTOS INTANGÍVEIS	31/12/2023	Aumentos	Regulariz.	Transf.	Abates	31/12/2024	Aumentos	Regulariz.	Transf.	Abates	euros 31/12/2025
Ativos Intangíveis											
Propriedade Industrial	2.095					2.095					2.095
Equipamento Básico da Concessão											
Setor Água	13.504.562	119.675		582		13.624.818	1.060		16.171		13.642.049
Setor Saneamento	30.757.462	243.039		50.970		31.051.470	67.350		746.699		31.865.519
Setor Comum	145.797					145.797					145.797
Telegestão	690.720					690.720					690.720
Retribuição à Concedente	15.939.801	7.804.172				23.743.973					23.743.973
Gastos Iniciais da Concessão	781.571					781.571					781.571
Gastos de Reequilíbrio da Concessão	1.300.345	103.391		37.744		1.441.480					1.441.480
Depreciações Acumuladas											
Propriedade Industrial	(2.082)	(13)				(2.095)					(2.095)
Equipamento Básico da Concessão											
Setor Água	(8.985.652)	(243.586)				(9.229.238)	(248.398)				(9.477.637)
Setor Saneamento	(22.090.755)	(474.185)				(22.564.940)	(500.197)				(23.065.137)
Setor Comum	(50.357)	(5.134)				(55.491)	(5.103)				(60.594)
Telegestão	(685.648)	(949)				(686.596)	(949)				(687.545)
Retribuição à Concedente	(13.546.177)	(450.375)				(13.996.552)	(550.825)				(14.547.376)
Gastos Iniciais da Concessão	(616.986)	(2.104)				(619.090)	(9.182)				(628.271)
Gastos de Reequilíbrio da Concessão	(967.663)	(11.845)				(979.507)	(26.106)				(1.005.613)
Total Ativo Intangível Bruto	63.122.352	8.270.276	0	89.295	0	71.481.923	68.410	0	762.870	0	72.313.203
Total Depreciações Acumuladas	(46.945.318)	(1.188.190)	0	0	0	(48.133.509)	(1.340.760)	0	0	0	(49.474.269)
Total Ativo Intangível	16.177.033	7.082.086	0	89.295	0	23.348.415	(1.272.350)	0	762.870	0	22.838.934
Investimentos em curso											
Empreitadas	179.373	26.700				206.073	1.583.086				1.789.160
TPE Água	238.439	122.318		(582)		360.176	105.901		(16.171)		449.906
TPE Saneamento	112.738			(50.970)		61.768	967.319		(746.699)		282.389
Juros Capitalizados	0					0					0
Outros investimentos	37.744			(37.744)		0					0
Total Investimentos em curso	568.295	149.018	0	(89.295)	0	628.018	2.656.306	0,00	(762.870)	0	2.521.454

NOTA 18 – CLIENTES

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de “Clientes” apresentava a seguinte distribuição:

Clientes	2025	2024
Clientes gerais	1.884.069	1.966.602
Clientes perdas imparidade acumuladas	(487.159)	(426.846)
Saldo Ativo	1.396.910	1.539.757

Ao nível da antiguidade dos saldos, obtivemos os valores constantes do quadro seguinte:

Ano	Total	Não vencido	< 30	30<X< 60	60<X< 90	90<X<120	120<X<180	180<X<360	>360
2025	1.884.069	1.145.097	119.569	17.919	5.967	6.399	7.787	18.067	563.264
2024	1.966.602	1.190.395	137.555	30.766	4.109	22.120	5.742	13.837	562.078

O movimento ocorrido na imparidade acumulada durante os anos de 2024 e 2025 relativamente a clientes foi o seguinte:

Imparidade	
Saldo em 01.01.2024	411.301
Reforço do ano	34.410
Utilizações	-18.865
Reversões	
Saldo em 31.12.2024	426.846
Reforço do ano	79.690
Utilizações	-19.377
Reversões	
Saldo em 31.12.2025	487.159

No ano de 2025 foram interpostas 148 ações de injunção, às quais corresponde um valor em dívida de 55.022 euros.

NOTA 19 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica de “Estado e Outros Entes Públicos” apresentava as quantias no ativo e no passivo, conforme quadros seguintes.

Ativo	2025	2024
IRC	150.376	0
IVA a Recuperar	209.985	158.637
Total Saldos Ativos	360.361	158.637

A variação em IRC decorre da alteração da Modelo 22 relativa aos exercícios de 2022 e 2023, estando a 31 de dezembro a decorrer o prazo do recurso hierárquico submetido para

recuperação deste imposto. O parecer da Sociedade de Advogados que nos representa nesta matéria, considerou remota a hipótese de insucesso deste contencioso fiscal.

Passivo	2025	2024
IRC	82.757	353.044
Pagamentos por Conta	-539.315	-284.349
Retenções	-20.400	-1.275
Imposto do Exercício	642.472	638.668
IRS	15.366	14.530
Contribuições para a Segurança Social	25.825	23.296
Caixa Geral de Aposentações	21.039	21.598
Tarifa de Resíduos Sólidos Urbanos	48.642	528.558
Outras Tributações	174.598	104.888
Total Saldos Passivos	368.228	1.045.913

NOTA 20 – OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica de “Outros Créditos a Receber” apresentava as seguintes quantias:

Outros créditos a receber	2025	2024
Outros Devedores	28.218	28.658
Devedores por Acréscimos de Rendimentos	733.897	682.374
Pessoal	122	4.133
Fundos de Compensação do Trabalho	9.057	9.057
Total	771.293	724.222

NOTA 21 – DIFERIMENTOS

Esta rubrica decompõe-se conforme quadro seguinte:

Diferimentos		
Ativo	2025	2024
Seguros	2.867	0
Assistência Informática	18.587	12.596
Ferramentas e Utensílios Diversos	3.265	0
Outros Diferimentos	89.881	111.486
Fardamento	27.708	14.044
Total	142.308	138.126
Passivo	2025	2024
Outros Rendimentos	21.867	0
Total	21.867	0

A variação da rubrica do passivo referente a “Outros Rendimentos” corresponde ao valor creditado pela Autoridade Tributária que resulta da diferença entre o valor da candidatura ao Sifide de 2024 inscrito na Modelo 22 relativa àquele ano e ainda não aprovada Agência Nacional de Inovação e o valor aprovado pela Agência Nacional de Inovação relativo à candidatura Sifide de 2023.

NOTA 22– CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por 300.000 ações com o valor nominal de 5 euros cada, conforme distribuição do quadro seguinte.

Participação no capital subscrito	2025			2024		
	%	Ações	Capital social	%	Ações	Capital social
AGS	50%	149.999	749.995	50%	149.999	749.995
AQUAPOR	50%	149.998	749.990	50%	149.998	749.990
AMPLIMÓVEIS		1	5	0%	1	5
Water Value - Serviços Ambientais, SA		1	5	0%	1	5
LUSÁGUA-Serviços Ambientais, SA		1	5	0%	1	5
Total	100%	300.000	1.500.000	100%	300.000	1.500.000

Não se verificou em 2025 qualquer movimento na rubrica de “Outros instrumentos de Capital Próprio” conforme se pode constatar no quadro seguinte:

Outros instrumentos de Capital Próprio Prestações Acessórias	2025	2024
AGS	420.000	420.000
AQUAPOR	420.000	420.000
Total	840.000	840.000

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 25 de março de 2025, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e foi decidido, tal como proposto pelo Conselho de Administração, que o resultado líquido do exercício no montante de 2.143.942 euros transitasse integralmente para Resultados Transitados.

Assim, no final de 2025 e 2024 os saldos de Resultados Transitados apresentam os montantes conforme quadro seguinte:

Resultados Transitados	2025	2024
Resultados Transitados Disponíveis	12 605 927	10 461 985
Total	12.605.927	10.461.985

As Reservas Legais não sofreram quaisquer alterações, conforme se pode constatar no quadro seguinte:

Reservas Legais	2025	2024
Saldo Inicial	300.000	300 000
Saldo Final	300.000	300 000

NOTA 23 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Os financiamentos obtidos, mensurados ao custo, são os que constam do quadro seguinte.

Financiamentos Obtidos	2025	2024
NÃO CORRENTE		
Empréstimo Bancário MLP	0	0
Suprimentos	2.243.824	4.558.824
Juros financiamento de participantes de capital	15.824	33.166
Total	2.259.647	4.591.990

O detalhe dos financiamentos e respetivas condições são os indicados no quadro seguinte.

Financiamentos Obtidos	2025	2024
Suprimentos	2.243.824	4.558.824
Condições	Euribor 12m + 5%	Euribor 12m+5%
Taxa de juro (média do ano)	7,760%	8,907%

Em 2025 foram reembolsados suprimentos aos acionistas no montante global de 2.315.000 euros, conforme se pode verificar no quadro seguinte:

Suprimentos	2025	2024
AGS	1.121.912	2.279.412
AQUAPOR	1.121.912	2.279.412
Total	2.243.824	4.558.824

NOTA 24 – OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica “Outras Dívidas a Pagar” apresentava as quantias no passivo corrente e não corrente que constam do quadro da página seguinte.

Outras dívidas a pagar		2025	2024
NÃO CORRENTE			
Retribuição à Concedente		9.113.204	9.397.124
CORRENTE			
Credores por acréscimos de gastos		1.389.817	1.081.918
Retribuição à Concedente		731.854	714.700
Outras dívidas à Câmara Municipal		354.580	38.077
Outros credores		0	7.978
Total		2.476.252	1.842.673

A rubrica de “Credores por acréscimos de gastos” varia sobretudo em resultado dos gastos de energia que ficaram por faturar em 2025, os quais decorrem do aumento das instalações em 2024, bem como do atraso de faturação pelo principal fornecedor de energia.

O valor a pagar em corrente relativo à renda de Concessão encontra-se atualizado de acordo com o índice preconizado no Contrato de Concessão.

NOTA 25 – FORNECEDORES

A rubrica Fornecedores de conta corrente e de investimento em 31 de dezembro de 2025 e 2024 tinha a seguinte distribuição conforme quadro seguinte.

Fornecedores			
Ativo		2025	2024
Adiantamento a Fornecedores		1.009.376	0
Total		1.009.376	0
Passivo		2025	2024
Fornecedores		1.243.396	930.853
Gerais		1.201.350	892.015
Empresa Mãe		42.046	38.839
Fornecedores de investimento		240.058	91.550
Total		1.483.454	1.022.403

Em 2025 foi solicitado pelo Fornecedor Margespi o adiantamento de 30% sobre o valor de adjudicação das obras: Ampliação da Rede de Saneamento de Matas, na Freguesia de Marinha das Ondas e Reformulação do Sistema de Arejamento da ETAR Urbana, em Vila Verde.

A antiguidade de saldos de fornecedores a 31 de dezembro de 2025 e 2024 era a que se encontra no quadro da página seguinte.

Ano	Total	< 30	30<X< 60	60<X< 90	> 90
2025	1.483.454	765.174	58.539	129.575	530.166
2024	1.022.403	880.306	14.490	48.421	79.185

NOTA 26 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

À data de fecho de exercício encontra-se constituída uma provisão criada em 2018 que corresponde à melhor estimativa do valor do reembolso no âmbito da participação da Águas da Figueira, S.A. num projeto europeu ao abrigo do Project Life 10 ENV/IT/000308 WW SIP. O valor da Provisão constituída para o efeito corresponde à percentagem da participação da Águas da Figueira, SA no total do projeto.

Provisões	
Saldo em 01.01.2024	37.078
Reforço do ano	0
Utilizações	0
Reversões	0
Saldo em 31.12.2024	37.078
Reforço do ano	0
Utilizações	0
Reversões	0
Saldo em 31.12.2025	37.078

Durante o exercício de 2024 decorreu uma inspeção da Autoridade Tributária em sede de IVA, tendo culminado a mesma com uma decisão de correção de IVA no montante global de 107.266 euros. A Empresa não registou qualquer provisão para este evento porquanto contestou judicialmente a decisão, sendo que o parecer da Sociedade de Advogados que nos representa nesta matéria, considerou remota a hipótese de insucesso deste contencioso fiscal.

NOTA 27 – PARTES RELACIONADAS

A natureza das transações com as partes relacionadas é a que consta do quadro seguinte.

Partes relacionadas	AGS, SA		Aquapor, S.A.		Luságua, S.A.		Aquasis	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Aquisição de Serviços/Imobilizado Intragrupo	430.669	415.821	404.816	388.382	1.885.726	1.937.848	40.389	39.482
Custos Financeiros	119.865	217.817	119.865	217.817	0	0	0	0
Total	550.534	633.638	524.681	606.198	1.885.726	1.937.848	40.389	39.482

Valores Pendentes	AGS, SA		Aquapor, S.A.		Luságua, S.A.		Aquasis	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Saldos a Pagar	1.180.287	2.343.617	1.174.839	2.335.762	380.639	476.709	2.629	11.708
Saldos a Receber	0	0	0	0	0	0	0	0

Relativamente às remunerações do pessoal chave de gestão, foram reconhecidos os únicos benefícios existentes, de curto prazo, e que correspondem à distribuição do quadro seguinte.

Remunerações Pessoal Chave na Gestão	2025	2024
Total de Benefícios de Curto Prazo	408.790	349.777
Remuneração Base	186.268	173.392
Subsídio Natal	20.791	20.050
Subsídio Férias	20.791	20.050
Comissão de Serviço	63.221	59.771
Encargos Sociais	76.499	65.454
Subsídio de Refeição	11.220	11.060
Outros	30.000	0
Total de Remunerações	408.790	349.777

Foram considerados Pessoal Chave na Gestão o Diretor Geral e os Diretores de Departamento.

NOTA 28 – GARANTIAS BANCÁRIAS A FAVOR DE TERCEIROS

No final do ano 2025 a Águas da Figueira, SA encontravam-se ativas as seguintes garantias a favor de terceiros:

Entidade	Finalidade	Valor (Eur)
Autoridade Tributária e Aduaneira	Autoridade Tributária - Inspeção em Sede de IVA	95.544,18 €
Autoridade Tributária e Aduaneira	Autoridade Tributária - Inspeção em Sede de IVA	30.986,64 €
Câmara Municipal da Figueira da Foz	Contrato de Concessão	1.000.000,00 €
Infraestruturas de Portugal	Ocupação do Subsolo EN109 entre km 130 e o km 132+6	29.658,64 €

NOTA 29 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

O Relatório e Contas foi aprovado pelo Conselho de Administração em 13 de Março de 2026 tendo sido na mesma data autorizadas para emissão as respetivas demonstrações financeiras.

Após a data de referência das presentes demonstrações financeiras, mantém-se o agravamento das tensões geopolíticas no Médio Oriente, designadamente associado ao recente conflito envolvendo o Irão. À data de aprovação destas demonstrações financeiras, não foi identificado qualquer impacto material direto na posição financeira, no desempenho ou nos fluxos de caixa da Sociedade.

Não obstante, atendendo à natureza incerta da evolução deste contexto geopolítico e aos potenciais efeitos indiretos nos mercados energéticos, nas cadeias de abastecimento e na atividade económica global, a Águas da Figueira, SA continuará a acompanhar a evolução da situação e a avaliar eventuais impactos futuros na sua atividade.

Não foram recebidas outras informações após a data do balanço que originassem atualizações quer das demonstrações financeiras quer das divulgações.

Nos termos do art.º 68 do CSC, a Assembleia Geral de Acionistas pode recusar a proposta dos membros da Administração relativa à aprovação das contas desde que delibere, motivadamente, que se proceda à elaboração total de novas contas ou à reforma, em pontos concretos, das apresentadas.

Nos oito dias seguintes à deliberação que mande elaborar novas contas ou reformar as apresentadas, os membros da Administração podem requerer inquérito judicial, em que se decida sobre a reforma das contas apresentadas, a não ser que a reforma deliberada incida sobre juízos para os quais a lei não imponha critérios.

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS